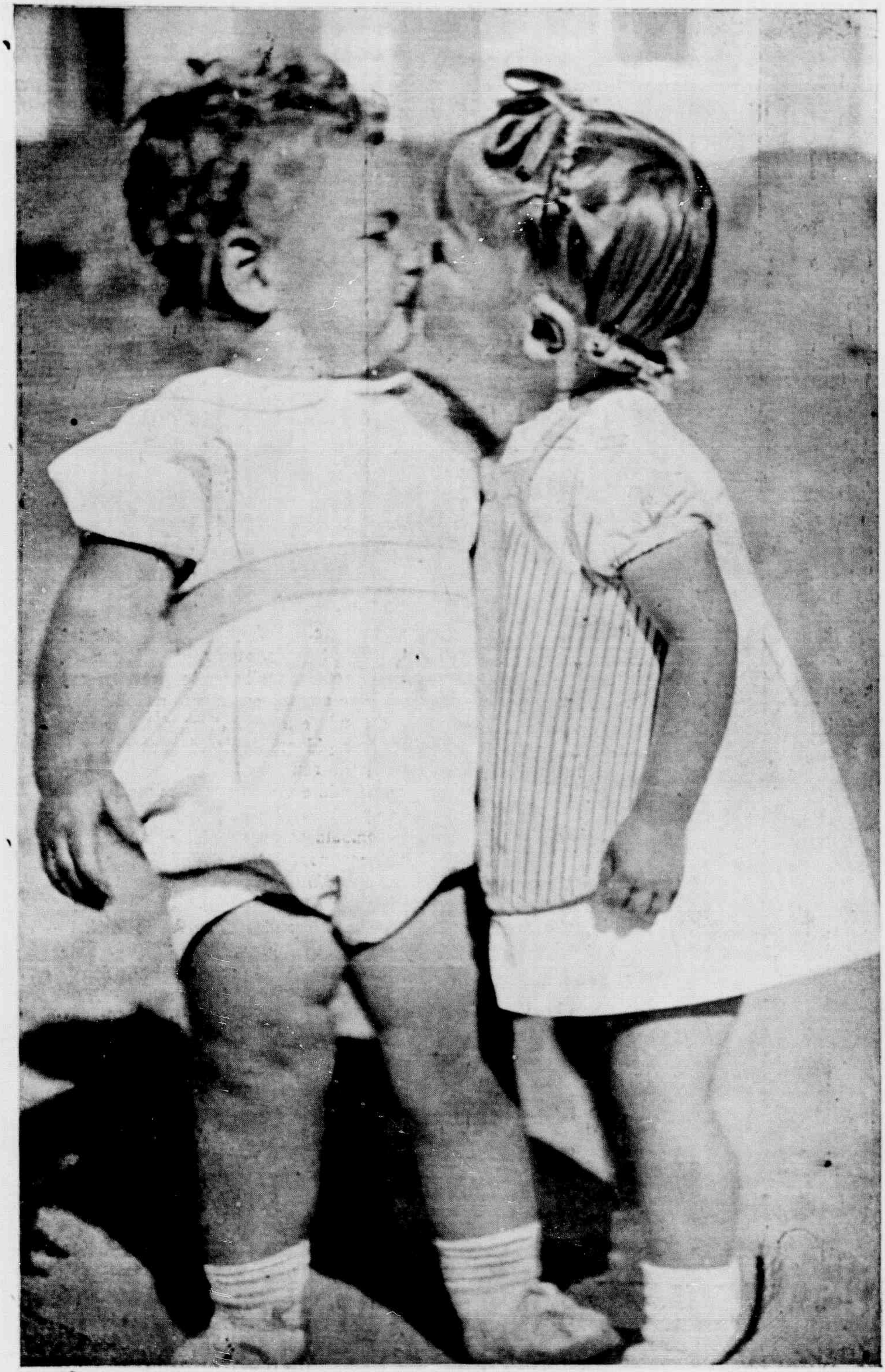


Victoria, 15 de Julho de 1939 Num. 482 Anno XVII

Vida Capichaba

O Espelho não mente!

E' desoladora a sua impressãoao mirar-se no espelho! E' que o espelho não mente! Elle lhe diz, sem rebuços, que a senhora está envelhecendo precocemente! Elle lhe mostra que a sua mocidade, a sua saude e a sua belleza estão se exgotando rapidamente devido aos males terriveis do seu sexo!

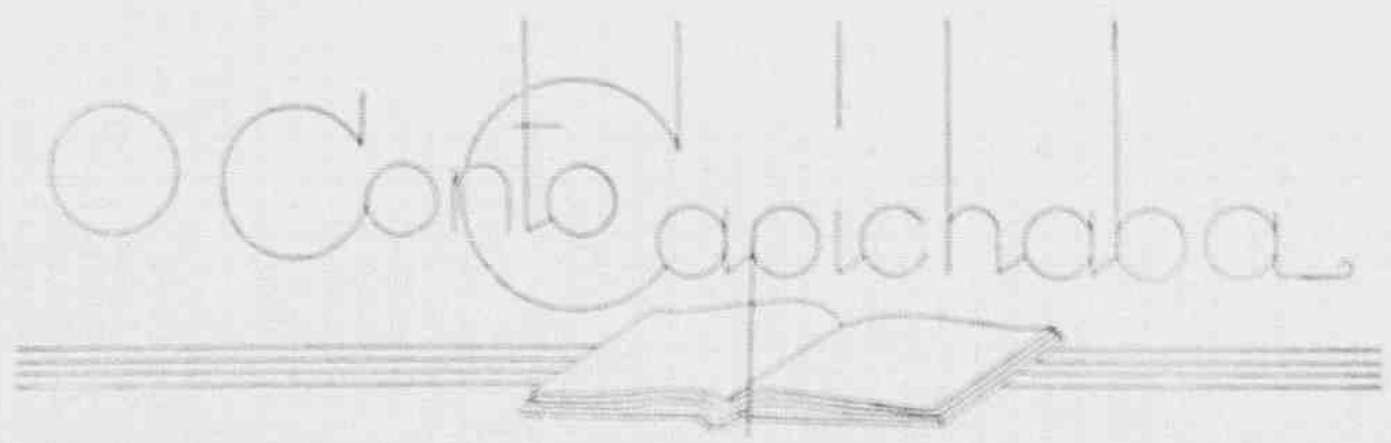
Defenda esses seus thesouros inestimaveis!

Combata os seus males e cure-os radicalmente com o *Regulador Xavier*. O *Regulador Xavier*, de accordo com as exigencias da medicina moderna, é fabricado sob duas formulas differentes: o N. 1 — Para os fluxos abundantes e suas consequencias, o N. 2—para a falta de fluxos e suas consequencias. O *Regulador Xavier* operará o milagre da resurreição dos seus encantos de mulher! E a senhora poderá enfrentar, com um sorriso de orgulho, a fraqueza do seu espelho!

Regulador Xavier

Bernarda

ARNULFO NEVES



QUANDO meu avô faleceu deixou a meu pai uma escrava capenga, de nome Bernarda, sob o compromisso verbal de facilitar-lhe meios de obter a alforria.

Pura formalidade, pois o «velho» vivia imbuido das ideias de igualdade que empolgavam o país, e a pobre negra nem chegou a experimentar o novo jugo imposto pela sorte.

Por esse motivo, penso eu, ela se dedicava, de alma e coração, a todos nós, mostrando-se reconhecida ao gesto que a livrara do cativeiro.

. ˙ .

Mas que mulher linguaruda!

Nunca vi nome tão bem posto.

O pandego que a batisou de Bernarda certamente pensava em revolta, em desordem e valentia.

Brigava com todo mundo, questionando por qualquer ninharia, até por mera suposição, contanto que lhe bulissem nos melindres.

Em compensação, possuia um dos melhores corações que tenho conhecido, e era exageradamente honesta em tudo, não havendo quem a fizesse fergiversar no cumprimento do dever.

. ˙ .

Morava no Morro da Serra, o monte que a geografia conhece por Mestre Alvero.

A miude ia nos visitar, levando, num cesto coberto com seu chale de lã barata, presentes para a criançada.

Chegava coxeando, suarenta, sempre com o cesto, mas falando, descompondo os vizinhos, as pessoas que encontrava pelo caminho, que a haviam molestado, segundo pensava na sua imaginação desordenada de fisicamente defeituosa.

Enquanto ela dizia á minha mãi as queixas, as provocações e malvadezas que havia sofrido, eu ia tirando do cesto as tapiocas, as frutas, ovos de passarinho, e perguntando:

—Bernarda, isto é pra mim?

—E', menino, respondia, e continuava a falar, falar, falar...

O cachimbo caia-lhe do queixo, e ela falando...

Se comia, o bocado escorria-lhe dos cantos da boca, e a preta falando.

Falando... falando... falando... noite e dia; dia e noite, sempre, sempre, sempre!

Era um aparelho falante de corda sem fim.

. ˙ .

Altiva, orgulhosa, soberba, estreava o falatario ferino, tempestuoso, com o estribilho:

—Não sou Treze de Maio!

Treze de Maio era a alcunha dos que foram libertados pela graça do decreto imperial dessa aurea data de nossa historia patria.

Os pretos que conseguiram ser livres antes de 13 de maio de 1888 julgavam-se superiores aos seus irmãos de raça, e disso faziam alarde retumbante em qualquer ocasião.

A maior gloria de Bernarda era gritar, com calculada enfase:

—Não sou treze de maio!

Comprei a liberdade com o suor do meu rosto.

. ˙ .

Jamais a vi sorrir.

Parece que minava-a um sofrimento secreto, segundo penso hoje, motivado pelo defeito fisico, pois disfarçava, o melhor que podia, o coxear.

A's vezes, sem mudança fisionomica, emitia uma risada, mais explosão patente de histerismo do que expressão de sentimento.

. ˙ .

De quem ela mais gostava era de mim e de minha irmã Mariquinha, mais velha do que eu.

De mim, porque eu era muito pidão, e da Mariquinha, em retribuição aos cabeções de crochet que recebia, para enfeitar suas camisas de algodão alvejado, unico luxo que ostentava.

Quando um dos dois adoecia, coitadinha! ela não abandonava nossa casa, tomando conta de tudo.

Depois que não mais havia necessidade de seus serviços, regressava ao Morro, prometendo trazer-nos novos presentes.

. ˙ .

Logo que cresci um pouquinho, fui com a

preta ver onde ela colhia tanta fruta bôa, os jambeiros, os laranjais, as cachoeiras, os ninhos de anum, os côcos-de-quarta, as jacas gostosas...

Que vontade eu tinha de ver tudo aquilo!

Uma hora, mais ou menos, de subida, e chegámos á morada da preta faladeira.

A casinha de palha era edificada entre pedras a pique, apenas circundada por um pequeno espaço em argila, que servia-lhe de terreiro para secar o magro café.

De qualquer buraco que a gente espiasse só avistava rochedo.

E eu pensava: — Se uma dessas pedras rolar, mata a pobre Bernarda.

Mas nunca rolou nenhuma, porque até as pedras temiam aquela lingua maluca, incapaz de repouso, lingua motu-continuo da descompostura.

* * *

Toda vez que visitava os meus pedia noticia da Bernarda.

Até que um dia soube que havia morrido.

Não creio que tenha deixado inimigo, porquanto, prestimosa como poucas, mal o proximo precisava, esquecendo ressentimentos, era a primeira que oferecia seus serviços, embora depois dissesse:

—Não gosto de fulano (por isso ou por aquilo) mas sempre tive pena de quem sofre.

Eu sou negra, mas não sou treze de maio!

Não foi a princeza Isabel quem me liberou; foi o suor do meu rosto!

* * *

Se existe outro céo além do céo da bôca, lá deve estar Bernarda entre as santas faladeiras, falando... falando... falando...

E rematando:

—Não sou treze de maio!

Pensamentos

Não corramos atraz da Sorte, não empreguemos sobretudo nenhuma logica na sua busca. Devemos assentar em principio que a sorte e a logica não teem, entre si, relação alguma.— *Frank Crane.*

Ha circumstancias em que é permittido calar a verdade, mas atraiçoa-la por uma mentira nunca!—*Sto. Agostinho.*

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Praça João Climaco, nº 1 — Tel. C. 68

VICTRIOIA

ELIXIR DE NOGUEIRA

O NOSSO DEPURATIVO

Conselho

Oh Triste! Esconde a tua desventura
Sob o velame do recolhimento...!
Ah! não mostres do mundo á face impura
A noite acerba do teu desalento!

Foge! Dos homens foge! Vai! Procura,
No teu mundo interior, a luz e alento:
Pois, lá fóra, tambem, a noite é escura,
Geme, tambem, lá fóra, a voz do vento..

Foge! Esconde a tua alma! Abraça os astros
Com o teu olhar em lagrimas.. Debruça,
(Como as bandeiras nos sombrios mastros..)

Sobre ti mesmo, a alma que se agita,
Sobre ti mesmo, a alma que soluça,
Impreca, e geme, em convulsões, aflita!

HERAUTO DE OLIVEIRA

Chronica da Metropole

Dreys e Hauptamann

Alvarus de Oliveira

Até nossos dias ainda vem rumores daquelle caso lenebroso passado na França.

Ninguem pode esquecer a figura de Dreyfus que, ha pouco, o cinema relembrou magistralmente na biographia do inolvidavel Emile Zola.

Enthusiasmou-se o grande escriptor de «Nanã» pela sua lucta para que a verdade surgisse, para que a justiça se fizesse, se nossos olhos se encheram de lagrimas ao vêr aquella estampa de militar honesto e cumpridor de seus deveres ser arrancada á vida do seu lar junto á sua esposa e filhos, para o desterro, sepultado vivo em terras longinquas do outro lado do mar, no inferno de uma masmorra, leve que nos vibrar o heptacordio da alma a tenacidade daquella esposa que, emquanto toda a França abominava o seu marido, emquanto toda gente tinha receio até de falar no escabroso caso, não perdia a fibra, não esmorecia na próva da injustiça que a justiça commettera — para salvar a honra de superiores inescrupulosos. Luctou, luctou a esposa de Dreyfus mas conseguiu vencer, conseguiu vêr resurgir a imagem do seu esposo querido, a aperta-lo nos seus braços novamente. Viu collocar nos hombros do seu companheiro os gallões e no peito as medalhas que tinham sido arrancadas emquanto os seus olhos se enchiam de lagrimas e seus labios bradavam Justiça! Justiça! Viu augmentar as honras ao seu esposo cujo posto foi elevado, como recompensa a tanto sacrificio pela patria e pela justiça!

Nos dias que correm ha uma outra figura de mulher que sabe ser divina na sua lucta. E' mais desprendida. Emquanto a senhora Dreyfus luctou para novamente ter seu marido junto de si, a esposa de Hauptmann, o indigitado pseudo assassino do filhinho do famoso aviador americano, lucta pela rehabilitação do nome do seu querido companheiro desapparecido tão tragicamente pela justiça dos homens que não teluheou em, embora na incerteza, assassinar um pae e um doce esposo.

Essa sublime mulher, perde-se na babylonia cyclopica seculovinteanna que é Nova York, anda de um lado para outro pelas ruas labyrinthicas do collosso americano, de Herodes para Pilatos, em busca de um coração que a comprehenda, que a queira ajudar... Mas não encontra. Não ha um Emile Zola nos Estados Unidos. Há lá poucos escriptores mas não são de fibras e de sentimentos como o autor de «Besta Humana» que nasceu na miseria, que começou por debaixo, que andou junto á fome, e que por isso mesmo comprehendeu, sentiu a humanidade humanamente.

Pobre senhora Hauptamann. Quão sublime és. Quão grandiosa és nesta lucta indomita. Quão divina me pareces luctando pela rehabilitação do nome do teu esposo.

Será provada a innocencia de Hauptamann?

Deus queira. Será uma corôa de louros para a cabeça immaculada da sra. Hauptmann. Será uma aureola de santidade para essa mulher que quer próvar ao mundo, quer provar ao seu mundo que é o seu filho, a innocencia daquelle que muito amou!

ANECDOTA

Um individuo, muito embriagado, encosta-se a uma esquina e suplica: — Meu Santo Antonio, meu São Pedro, meu Santo Ambrósio, ajudae-me.

De repente dá um trombolhão e aprumando-se, esclama: — Mais devagar, não ajudem todos a um tempo só.

As moças e os livros de Educação Sexual

Pelo Dr. José de Albuquerque

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

Muitos paes, já comprehendendo a importancia da educação sexual, procuram collocar nas mãos de seus filhos rapazes, livros sobre o assumpto, para que assim orientem e saibam como se conduzir antes as mil e uma circumstancias, em face das quaes se possam achar, relativamente aos problemas do sexo; mas esses que assim pensam em relação á educação de seus filhos rapazes, e que infelizmente não constituem a maioria, quando se trata da educação de suas filhas adoptam uma orientação completamente differente, impedindo-lhes que leiam livros de cultura sexual e collocando em suas mãos para alimento de seu espirito romances, muita vez sem expressão cultural, onde os problemas do amor e do casamento são apresentados através de prismas falsos e por vezes até nocivos, que ao em vez de as educar as deseducam.

Que me respondam os meus ouvintes a pergunta que lhes vou fazer e estou certo que suas respostas coincidirão com as minhas conclusões: Qual das duas especies de livros pode ser mais util ás nossas filhas, os romances dito de amôr ou os compendios de educação sexual?

Evidentemente que os compendios de educação sexual. Mas por que? Porque os romances amorosos que enche de sonhos e de anceios as cabecinhas da maioria das jovens de nossa terra, vão lhes despertar muita vez o desejo de imitar seus personagens, levando-as por isso a se collocarem nas mesmas situações em que elles se collocarem, para assim poderem viver em toda sua plenitude a vida amorosa que seus personagens viverem. Taes romances, por conseguinte, lhes vão fallar aos sentidos, despertando-lhes muita vez um instincto adormecido. Com os livros de educação sexual o que se verifica é cousa differente. Suas paginas são verdadeiras advertencias ao bom senso e á razão e ao em vez de fallarem ao instincto, lhes vão fallar a consciencia, despertando-a.

Ora, entre um livro que promove o despertar do instincto e um outro que promove o despertar da consciencia, julgo dever ser preferido o ultimo e desprezado o primeiro; pois emquanto a voz do instincto nos pode conduzir á degradação physica e moral e até ao crime, a voz da consciencia, dando-nos a posse de nós mesmos, nos alçará aos pincaros mais altos da perfeição e da belleza, tanto do corpo como do espirito!

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR

IRREFLEXÃO

O nauta, que não sabendo ao menos se orientar por uma estrela ou que não estiver munido de uma bussola se fizer ao largo, perder-se-á e ficará entregue á sanha dos temporais sem poder voltar ao porto de salvação. O caçador que não possuir um meio de orientação ficará preso nas florestas, sujeito a ser presa das feras. E é mesmo assim que vai acontecendo com os homens que não procuram aperceber-se dos elementos necessários aos seus empreendimentos, que não procuram prever as consequencias de seus atos.

Queiroz Viana

O Sport Capichaba

ESTÁ PRESTES A RECONQUISTAR SEU PRESTIGIO!

Felizmente vão clareando os horisontes esportivos do Espirito Santo. A crise terrivel que se manifestava conspirando atrozmente contra os nossos esportes vae pouco a pouco cedendo para dar logar ao inicio de uma éra de esplendor, capaz de reintegrar o Espirito Santo esportivo, no seu prestigio conquistado em memoraveis feitos.

Os homens de nossa terra comprehenderam a necessidade de uma reacção que resultasse no exterminio da situação humilhante a que chegaram os esportes capichabas.

E o que se nota hoje é a bóa vontade geral. Todos se mostram dispostos a colaborar no grandioso trabalho de soerguimento do esporte local, ha pouco no mais completo abandono, mau grado toda a dedicação do benemerito esportista Dr. Arnaud Mello, que enfrentou a quadra mais difficil por que já passou o esporte no Espirito Santo.

Verifica-se um interesse acentuado pelo basket-ball. O torneio-aberto está iniciado e todos os concurrentes se preparam altivamente, visando uma figura das mais destacadas.

O foot-ball, tambem, parece que revivirá sua phase aurea. Emquanto o presidente da Federação Esportiva não consegue o campo de Jucutuquara — o que será resolvido dentro de poucos dias — os esquadrões dos clubs filiados emprehendem competições nos gramados suburbanos, afim de manter seus teams mais ou menos organisados.

O Rio Branco mantem quasi todo o seu conjuncto do anno passado em consecutivos confrontos com os mais credenciados esquadrões dos suburbios, o que tem servido para serviar a forma de sua esquadra, que se mostra perfeitamentee harmoniosa.

O Centenario, da mesma forma, não se tem descuidado. Raro é o domingo em que seus dirigentes não arranjam «trabalho» para o onze verde-amarello, agora com o reforço apreciavel de Adaucto, collocando-o frente a adversarios poderosos.

O Americano não cessa, no afan muito louvavel de não ver destruida a potencia de seu esquadrão, agora com o concurso de João Paulo. Constantemente o alvi-verde excursiona as localidades visinhas, dando amostras de sua potencialidade actual, como sucedeu domingo, dia 9, quando destroçou o Sul America, de João Neiva, por 6 x 2.

O Santos conserva quasi o mesmo conjuncto com ligeiras modificações, e não se farta de experimentar a força de todos os teams que apparecem nos campos suburbanos.

O Victoria, desde o celebre jogo com o Rio Branco, decisivo do campeonato de 38, nunca mais se interessou pelo foot-ball. Mas agora já se esboça no clube um movimento forte em favor da reconstituição do team, pois a torcida alvi-anil está saudosa daquella camisa azul que sempre abrilhantou as competições de foot-ball nos campos capichabas.

Do America o que se tem a dizer é que os seus elementos dirigentes se mostram completamente despreoccupados do movimento que se operam nos sectores dos nossos esportes, tendo-se a impressão de que difficilmente veremos o club rubro organizar um team de foot-ball.

Seja como for, é bem animadora a nossa situação esportiva.

Alvura da pelle em 3 dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermelhidão e a Côr Terrosa da Cutis Desapparecem—As rugas se Alisam

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol! As queimadurs de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de fórma agradavel em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commisarios: Alvim & Freitas
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo.

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

Nada se occulta a Deus

Nunca faças, quando sosinho, aquillo que te não atreverias a fazel-lo, quando em vista de terceiros.

Penso, tambem, que nunca estás só, e por mais occulto que te pareça estar, sempre estarás presente a Deus e a seus intérpretes.

Sendo Deus omnipresente, por mais occulto que estejas, para Ele não estarão occultos os teus atos e pensamentos. Certamente te envergonharias de possuir maus pensares d'Ele, não terias a coragem de ter maus pensamentos, como os possues quando te julgas, erroneamente, sósinho?

Nem quando estiveres em tua casa, bem trancado e guarnecido, procures pensar que estás sosinho, pois Deus está comtigo; e, estando tú em presença d'Ele, onde quer que te encontres, como ousas ter maus pensares e vis sentimentos?

Eis porque nos diz a conciencia: «Livra-te de fazer occulto o que te excusarias de fazer, sem receio ou em presença de teu proximo.»

Campos Vergel

Hereditariedade:

— Eu cá sou de opinião que a estupidez é hereditaria.

— E's pouco amavel para com teus paes, sabes?

Dialogo

—Onde estudas, moço?—pergunta um velho ao estudante que estava sentado no bonde, a seu lado.

—No «Pedro II»—meu velho.

—Estás bem adiantado?

—Nem tanto; este ano passo para a 5a. serie.

—Ora!—estás quasi um doutor! E' muito pesado o curso, não é?

—Alguma cousa, veja só o Senhor que estudamos 11 materias.

—Quais as disciplinas de tua vocação?

—O Português, a Historia da Civilização e a Matematica.

—Parabens!—E' mui dificil ouvir-se um estudante afirmar que gosta da «ciencia da verdade»; sempre fazem eles um bicho de sete cabeças.

— Mas, meu Senhor — no ginasio temos um professor admiravel: explica com tanta clareza que mesmo os inimigos dessa materia acham-se atraidos; o homem é bamba. Parece-nos um Euclides.

—Muito bem; até eu fico admirando teu mestre;—diga-me uma cousa —és daqui do Rio?

— Sim, Senhor; nas ferias quando não vou a São Paulo, fico a tomar banho em Copacabana; meu pai tem lá um predio.

—E como vai o Afonso Oliveira, não mora mais na roça?

E... é... é... é... ele...—o rapaz fica embaraçado, este homem, que lhe parecera estranho, conhecia-o.

— Estás palido!... gaguejas... sim, eu sei porque; mentiste-me. Não és do Rio, és do sertão: negaste-m'o futilmente, conheço a ti e a teu pai. Não deves assim continuar: corrige-te, que ainda é tempo. Meu amigo, aprende as palavras deste velho que muita experiencia tem da vida:— não negues nunca o logar onde nasceste, porque, se te não emendar, hoje, negas o sitio do teu nascimento e amanhã, quando fores homem, negarás tua patria. —Não te deves sentir humilhado por ter nascido na roça, não. O que faz o cidadão não é o meio em que vive; o que faz o homem é o seu caracter integro. Deixa o preconceito frivolo. O homem do sertão é tão nobre ou talvez mais do que o das cidades, porque ele trabalha pelo Brasil inteiro, sem fazer alarde de seu esforço, vive esquecido, encoberto no manto do seu heroismo.

Carlos Gonçalo Amaral

Trovas

E' nossa alma uma criança,
Que nunca sabe o que faz,
Quer tudo que não alcança,
Quando alcança não quer mais...

Quando eu morrer levo á cova,
Dentro do meu coração,
O suspiro de uma trova,
E o gemer de um violão.

Adelmar Tavares

• • • Viver é desejar. E conforme se julgar o desejo doce ou amargo, assim se julgará a vida bôa ou má.—*Anatole France*

Alfinetadas

Aquella louriuha da Rua São Francisco, depois que teve a desillusão passada, ficou, durante certo tempo, um tanto arredia da sociedade de suas amigas. Agora, entretanto, após ter sido descoberta pelo *sportman*, parece que resolveu dar novo rumo á sua vida. Esperanças, quem não as tem?...

O advogado moreno que é, segundo se diz, bastante requestado, parece que assumiu compromisso consigo mesmo para permanecer indifferente aos encantos femininos. E' o que penso e o que pensa todo o mundo...

O jovem redactor de um dos jornais, aquelle que anda preparando uma escada de Jacó para subir ao ceu de um grande amor, anda escrevendo carinhas saborosas como uma que nos enviou para «Vida.» Quanto romance que a gente desconhecia!

O outro, que é *tribunicio*, o que não o impede ser profundamente sportista, parece que tem sido feliz com o seu problema *numerologico*... Esperamos que o seja, de verdade.

Dizem que o *mosaicista* se tem em conta de humorista, mas que os leitores do seu jornal consigam rir com as suas gotas... literarias, parece que não é verdade...

Si bem que o nome delle tenha em suas duas primeiras syllabas as iniciaes de alguns navios de certa empreza de navegação, isto não quer dizer que elle vae facilmente na onda... Lá isso é que não! Haja visto o seu ultimo caso... Houve, sim, quem ficasse, ingenuamente a «ver navios»...

Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

Quando, no ultimo sabbado, chegaram os dois á agencia do Correio, unidinhos, braços dados, mal sabiam que se iriam defrontar justamente com Alfinete que os observava, de perto. Conheceram-no e fingiram o contrario... Elle tinha razão de representar bem o seu papel... pois não é advogado! Mas a moreninha não me parece siquer que ella seja *artista*...

Com a partida delle para Bello Horizonte, houve quem ficasse triste, mas si não havia compromisso... Fala-se que lá elle já tem um caso antigo, que talvez, agora, se renove... Vamos ver em que é que vão dar os boatos...

O poetico e elegantissimo casal que, diariamente, faz o footing lá para os lados da Avenida Republica, no Parque Moscoso, ultimamente não tem sido visto por ali. Teria havido alguma desavença, ou algum delle se ausentou da cidade?

Fala-se que, antes de passar o inverno, tambem o noivado do poeta, que é, hoje, guarapuyense, tambem passará para o casamento... Esperemos que seja verdade o prognostico dos *astros*...

A irmã do jovem poeta moreno e commerciario já realizou o seu sonho... Quando será que o poeta tambem resolverá o seu caso, consubstanciando-o num contracto assignado frente ao juiz? O tempo que dá tempo espere o tempo que o tempo chegará...

Todos esperam que o poeta bancario, seguindo o bom exemplo dos seus amigos que vão, aos poucos, transformando a sua existencia, no «mar de rosas do casamento»... Ou será que elle quer viver, eternamente, nesse sonho duradouro... do noivado! E' tão bom ser noivo!

Alfinete

O Santo Ladrão

Certa vêz, no interior da India, um ladrão, aproveitaddo-se da escuridão da noite, tentou assaltar a casa de um rico senhor.

Sentindo-se descoberto, o ladravás fugiu para um bosque vizinho e escondeu-se sobre uma arvore. Via de quando em vêz avermelhados clarões que surgiam nas trevas. Eram os criados do rico que o procuravam, com grandes tóchas, pesquisando todos os recantos do bosque.

— Estou perdido, pensou. Os homens fatalmente aqui me virão encontrar.

E, sem perda de tempo, resolveu arranjar um destarce qualquer. Cobriu o rosto com terra, rasgou as vestes, e, ajoelhando-se, no chão, começou a fingir que era um santo fakir absorto em profunda meditação.

Os servos não reconheceram naquelle humilde penitente o audacioso ladrão que, pouco antes, havia tentado violar a residencia do rico. E foram sem demora contar ao amo.

— Não encontramos rasto do ladrão, mas descobrimos um santo a orar sob uma arvore!

— Um santo em minhas terras! — exclamou o proprietario — Que felicidade!

E, foi, sem demora, acompanhado da esposa e dos filhos, levar frutas e docês ao falso anacorêta.

A noticia logo correu pela cidade. Na manhã seguinte, crentes, em multidão, foram admirar o extraordinario fakir que vivia no bosque, sob uma árvore, com o rosto coberta de terra. Deram-lhe muito dinheiro e valorosos presentes.

— Coisa curiosa — observou o intruião, contando as moedas que os ingenuos atiravam aos seus pés — Só por me parecer bom e honesto tenho ganho, em poucas horas, dez vezes mais do que durante o tempo em que fui ladrão.

E o velhaco, percebendo a vantagem que havia em ser honesto, tornou-se honesto por simples velhacaria.

Malba Tahan

Noticias da Barra do Itapemirim

«Imperadores do Samba»

Em Barra do Itapemirim, vem de ser organizado um conjuncto musical, que tem obtido innumeros successos, cantando sambas e marchas e que se intitula «Imperadores do Samba», constituido dos seguintes elementos: — Flautista Domingos Motta Pereira; violonista Ayran Gonçalves; banjo, tenor Aroldo Trindade; banjo, cavaquinho Dilson Perfeito dos Santos; pandeiro Geneby Gonçalves; e tamborinista Helvecio Mota

Agradecendo a gentileza da communicação que nos foi feita, fazemos votos por que os successos dos «Imperadores do Samba» continúem a se repetir, de modo a que o novo conjuncto se torne uma das legitimas expressões artisticos do Estado.

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo

Autorizado a funccionar pela Carta Patente n. 1.565, de 23 de Julho de 1937

Capital integralizado — Rs. 5.000:000$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Faz emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 22 - Victoria

Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em: Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3

PEÇAM INFORMAÇÕES

Poesia triste de uma noite triste...

J. Wandevaldo Rocha

A noite já vae bem alta...

Manto de tristeza e lassidão já envolveu todas as coisas num amplexo morno e falsamente amigo...

As ruas estão desertas, chorando o dia bonito e cheio de sol, que morreu...

A linha firme dos postes de iluminação, como setta mortiça, parece avançar dentro da noite...

As estrelas piscam sonolentas, sentindo a falta da Lua, sua companheira inseparavel, que lhes conta sempre historias bonitas, acalentando-as de mansinho...

Os letreiros sugestivos e berrantes dos cinemas, de ha muito, já adormeceram...

Lá está Kay Francis repousando nos braços de um galã, num beijo eterno, num amor bem cinematografico...

Tudo dorme. As arvores verdejantes dos parques dormem. Sombras negras desenham arabescos imprecisos na relva macia...

E as estatuas alvas já não trocam entre si, aquellas confidencias intimas, como fazem quando os namorados incautos vêm sentar-se perlinho delas.

Adormeceram tambem...

Um gato filosofo, qual Romeu moderno, atravessa calmamente a rua, em busca de aventuras amorosas nos telhados distantes...

O apito estridente de um guarda noturno corta o silencio lugubre da noite...

Só a fachada branca e iluminada daquele «cabaret» é que está acordada, sorrindo para a noite triste...

Como mariposa atraida pela luz, aproximo-me daquele antro.

Lá dentro, contrastando com o espetaculo cá de fóra, tudo é animação e alegria.

Ha rostos pintados, olhos cançados e tristonhos de mulheres voluveis que distribuem caricias entre taças espumantes de champagne que estouram num «hurrah» vibrante á bohemia...

Pares rodopiam loucamente ao som enervante dum fox-trot que meia duzia de individuos enfarpelados em ternos brancos e gravatinhas pretas, assassinam com entusiasmo.

A um canto do salão enfeitado do «cabaret», uma daquelas mulheres voluveis, de rosto pintado e olhos cançados sonha acordada, namorando languidamente as espiraes voluptuosas que a fumaça de um cigarro caro, traça, com esmero, no ar viciado do ambiente.

Não sei quanto tempo permaneço no salão enfeitado do «cabaret», onde o ar viciado parece impregnado de doce morfina que convida o espirito a devaneios subtis e transporta a alma a regiões de Sonho, de Fantasia, de Prazer...

Depois, ainda sob a hypnose sensual da loucura boemia do «cabaret», saio.

Envolvo-me novamente na capa fria e triste da Noite.

Vagueio sem destino pelas ruas desertas...

O cantar distante de um galo, rebocando em écos multiplicados pela calada da noite, me faz volver á realidade.

* * *

Já, agora, tudo parece tornar á Vida...

E a Natureza, então adormecida, desperta aos poucos, num bocejo lento, prenunciando a chegada do novo dia...

Senhoras! Escutae em silencio...

O segredo da SAUDE e JUVENTUDE da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene intima, mas de verdadeira hygiene intima.

As senhoras que descuidam de sua hygiene, intima ou praticam uma hygiene prejudicial á saúde, não pódem avaliar o erro que commettem. Estatisticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30.000 mulheres annualmente, devido ao cancer do utero. No Brasil tambem o cancer do utero occupa um lugar de destaque na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo occasionado pela deficiente hygiene intima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuraveis.

«GYSA» é um producto liquido destinado á hygiene intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PROCLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

«GYSA» é providencial!

«GYSA» é o producto de maior consumo no genero.

Pelo correio 8$000 -- pedidos á Drogaria Sul Americana -- Largo de S. Francisco, 42 — Rio de Janeiro.

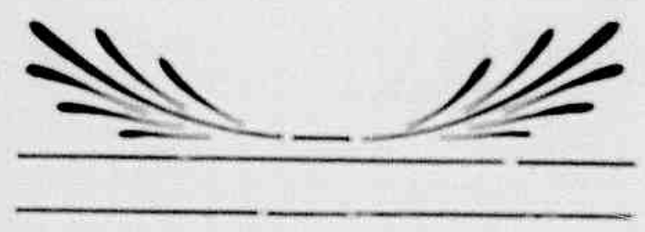
Meninos modernos

A mãe:—Que te dizia o Julinho com tanto enthusiasmo?

A menina:—Mamãe: ele me dizia cousas que na tua idade a gente não deve ouvir.

Vida Capichaba

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva



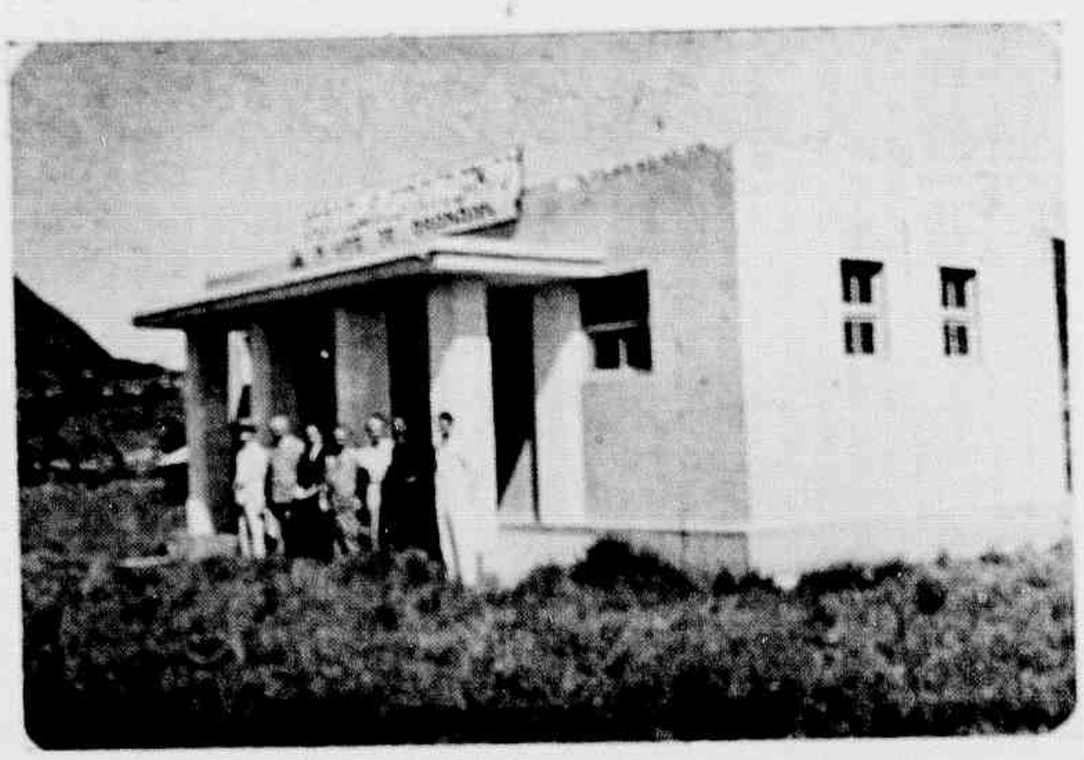
Castro Alves

Alvimar Silva

No dia 10 deste mês, fez ano de morte Castro Alves, a mais impressionante figura da poesia brasileira. A mais impressionante porque o autor dos «Escravos» realizou, num tempo exiguo, que não bastava siquer para pensar em viver, uma das mais completas obras poeticas do Paiz. Inteligencia fulgida, espirito incendido de ideces superiores, altivo e nobre, fez do seu estro uma espada fulgurante, a cintilar no combate pelos altos principios da democracia racial, pela liberdade de um povo, cujo unico crime era ter nascido com a pêle de côr escura. Falamos, geralmente, que Guerra Junqueiro foi o maior poeta moderno da lingua portuguêsa. Entretanto, si Castro Alves houvesse tido uma existencia tão longa, como a do creador de «Patria», certamente que a sua produção, em quantidade e qualidade, superaria a de todos os poetas, quer de Portugal, quer do Brasil, dos tempos antigos ou dos novos tempos. Todavia, por uma razão apenas compreensivel, para quem a determinou, não poude o seu espirito ensolarado permanecer, por maior espaço de tempo, na terra. Teve de reconcentrar-se na materia inerte, vencida pelo sôpro impiedoso de um destino inexoravel e inimigo dos grandes talentos nacionais que desapareceram, no seculo passado, muito antes de ter chegado a hora... Mas, a despeito de tudo, o que nos ficou de Castro Alves, orgulha-nos, com sobejos motivos, por tratar-se de uma obra, si bem que apressada, homogenea e inteiriço, dedicada a um só deus, pira acesa a um ideal irreversivel e unico. Em «Vozes da Africa», encontramos, os que perlustramos as paginas dessas obras, o mesmo perfume, vislumbramos a mesma beleza, que ressumbram de «O Poema dos Escravos», da «Cachoeira de Paula Affonso» ou nas «Espumas fluluantes.» Poeta social por excelencia, o seu trabalho teve influencia decisiva para a concretização da lei aurea, que ele poderia ter visto, si o destino não lhe fosse tão traiçoeiro. E justamente por essa razão, mais do que por outra qualquer, é que nos ficou a obrigação de comemorar, sempre, condignamente, a figura singular desse homem de letras, que foi um verdadeiro gigante do pensamento, um santo verdadeiro da sensibilidade. Morreu na idade em que os outros começam a entrar na vida, iniciam-se nas artes, no pensamento, na literatura. Saia ele da existencia, quando ela lhe parecia sorrir, na plenitude da primavera, na grandeza formidavel de suas promessas de felicidade... Mas a nação sabe que, morrendo, embora!, ele continúa a ser uma das suas altas expressões de cultura; sobretudo, de alma e de coração...

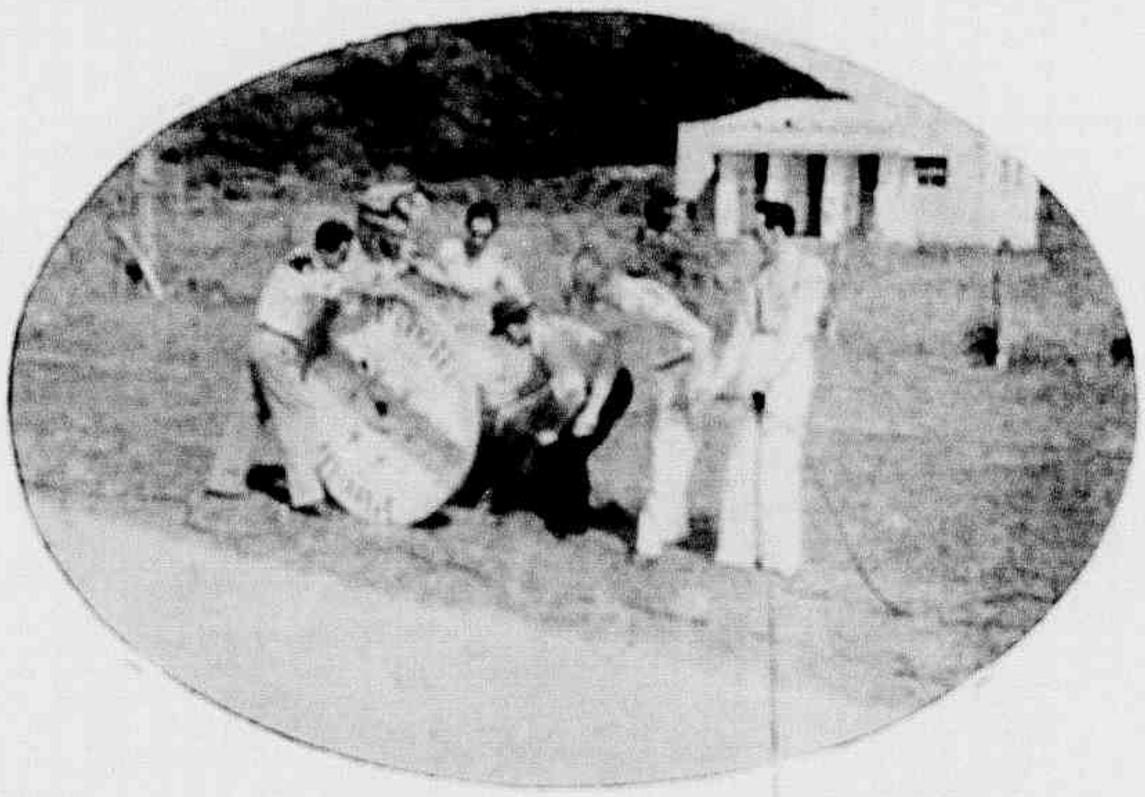
Radio Club do Espirito Santo

A nossa emissora será uma realidade



O lindo predio, onde se acham as installações da nossa Transmissora, vendo-se os directores do Radio Club, que têm sido incansaveis para apressar o o funccionamento da nossa tão esperada estação.

Directores do Radio Club, após uma hora de exhaustivos trabalhos em prol danossa Emissora, posam para a objectiva do prof. Eduardo Andrade Silva, a quem devemos a gentileza dos photos que publicamos nesta pagina. O Augusto Figueiróa está mesmo com um ar de quem fez muita força para esticar o cabo transmissor.



Os directores e technicos do Radio Club do E. Santo desenrolando o cabo transmissor adquirido na Case Pirelli e que já se encontraassentado. Com uma turma assim decidida, a que não faltou o enthusiasmo do Balbino Quintees, breve teremos a nossa emissora nos ares para alegria e orgulho dos capichabas.

A direcção do Radio Club, que tudo tem feito para que a nossa Emissora inicie o seu funccionamento, num flagrante suggestivo, mostrando que até os directores trabalham para a ligação do estudio á Emissora.

USINA PAINEIRAS

Carregamento de canna, numa linda photographia de Mezzei.

Tambem eu cantarei o teu velho idolo, Cachoeiro de Itapemirim

Quem cantou, no seu verso, esta pedra, o Itabira,
Chamou-a idolo teu, cidade cachoeirense.
E eu, que busco louvar-te entoando-a em minha lira,
Não acho um termo, um só, que a celebrize e incense.

Penso nas gerações que ela, dos altos, mira,
Toda-amor, para a terra espirito santense.
Nos anseios que tem, entre as glorias que admira
Nos bens com que se afirma e alteia e empolga e vence.

Ela, entanto, parece, ás vezes, esquecida
De tudo. A velha pedra, insondavel penedo,
Erecta, agigantada, olente, reflorida.

No langue ocaso imerge o olhar, confiante e quedo,
E é toda, no seu porte, a espera comovida
Do sol, que a beijará, logo de manhã cedo.

Augusto Lins

Aos cachoeirenses, no Dia de Cachoeiro.

Paysagem capichaba

Vista de nossa bahia, na qual apparecem o porto de Santo Antonio e Goyamum. Veem-se no ancoradouro os botes, as pequeninas mas uteis embarcações que prestam serviços inestimaveis á população deste e do municipio de Cariacica.

Verdades e Mentiras

Que o eminente Dezembagador Josias Soares é um eximio definidor, é verdade; mas que explicando ao nelinho, certa vez, o que era rêde, disse que era uma porção de buraquinhos amarrados de cordão, é mentira.

Que o antigo Deputado tem saudades dos tempos legislativos, é verdade; mas que está preparando um substancioso trabalho para mostrar ao Presidente Getulio que a constituição de 37 é inconstitucional, é mentira.

Que o distincto advogado Dr. Arnobio Holanda é muito distraido, é verdade; mas que requereu, outro dia, uma ordem de Corpus-Cristi para um constituinte preso, é mentira.

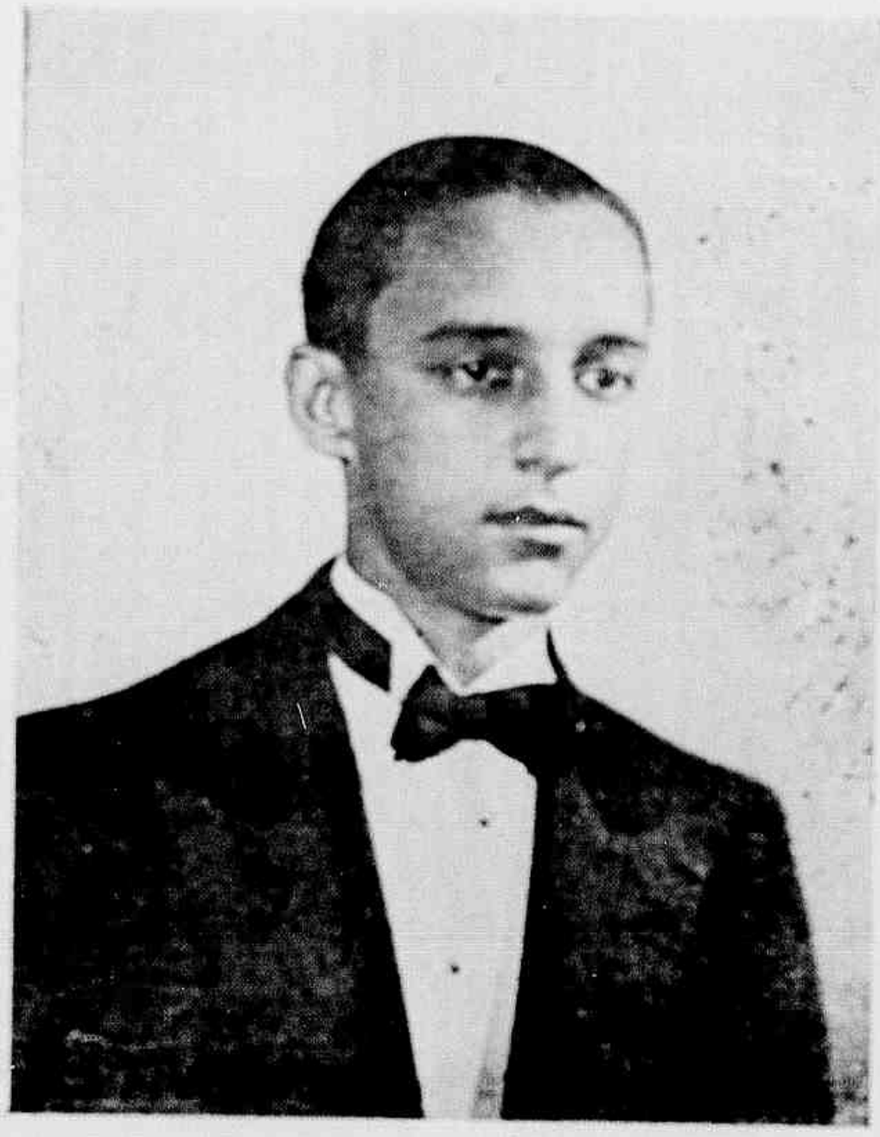
Que o velho Funcionario da Alfandega desejava se aposentar, é verdade; mas que já não pensa nisso porque descobriu que no Estado Novo o funcionario aposentado não tem direito a férias nem a licença, é mentira.

Que o eminente Dr. Antonio Aloide está preparando um excelente livro sobre a historia do Espirito Santo, é verdade; mas que nesse Livro ha um capitulo dedicado á viuva de Pedro Palacios que ele conheceu ainda moço, é mentira.

Que o distinto Dr. Americo de Oliveira é um grande estudioso da auto-sugestão, é verdade; mas que já extraio o apendice de um cliente por esse processo, é mentira.

Que o jovem medico não compra mais Dicionarios, é verdade; mas que assim procede

Os que estudam



Wanderley de Almeida Serrão, alumno do curso pré-medico do Instituto Superior de Preparatorios, do Rio de Janeiro. Filho do sr. Manoel de Paula Serrão e de D. Aracy de Paula Serrão, residentes em Iconha, neste Estado.

porque notou que os mesmos não trazem indice, é mentira.

Que o academico Moacyr Silveira, téquinico da nossa Policia Civil, é um moço muito catolico, é verdade; mas que está disposto a só se casar com uma moça que seja filha de Maria para poder ser genro de Nossa Senhora, é mentira.

Que o conhecido e abastado comerciante de nossa Capital foi aconselhado pelo seu Medico a passar uns tempos em clima alto, é verdade; mas que por isso mandou fazer um sotão em casa para assim gozar do clima alto, é mentira.

Que o novel Juiz Substituto está atuando com muito rigor, é verdade; mas que já mandou o Escrivão juntar uma copia do Codigo Civil a um processo de Justificação porque o requerente fez referencia a um artigo desse Codigo, é mentira.

Beneventino

Resignação

Foi bela. Mas, passou de sonho em sonho a vida;
e, em cada despertar, bateu num desengano;
depois... do Amor, sondando o misterioso arcano,
só viu crueis prisões onde almejou guarida;

procurou ser feliz; nesse desejo insano,
que, aos páramos do Amor, os corações convida;
porém, só poude abrir no peito uma ferida
que mostra em todo Sonho ocullo o mesmo engano.

Supoz que fosse amada; e... orou; mas, na verdade,
quando os olhos abriu, á luz da realidade,
só viu desilusões de um sonho sem valor.

Ela possue, por certo, o coração inteiro;
e espera ver provado um grande amor, primeiro,
para lhe dar, emfim, seu derradeiro amor.

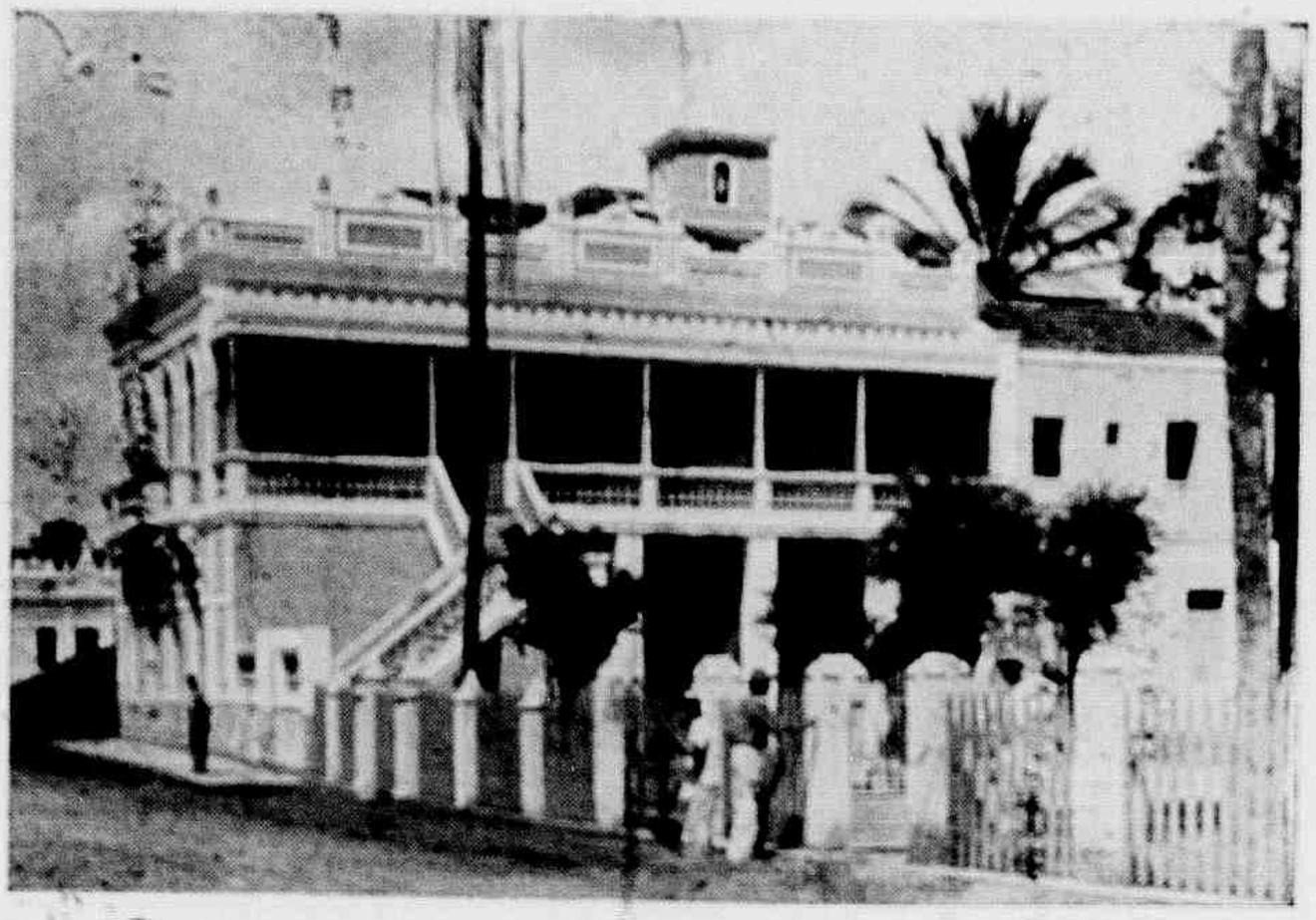
Toledo de Loyola

«SIM»...

«Quem canta, os males espanta»...
Talvez... e fui-me a cantar:
(Em torno ninguem havia
Que me pudesse escutar...)

...Subiu-me um nó na garganta,
Virgem Santa!
Que eu deixei a cantoria
E desatei a chorar...

Herauto de Oliveira



O magnifico edificio onde se acha installado o Grupo Escolar «Bodart Junior.»

: Cachoeiro de Santa Leopoldina :

por WOLGHANO BARBOSA

CACHOEIRO de Santa Leopoldina fica ali a quarenta e sete kilometros de Victoria, presa entre montanhas, com a matriz lá em cima, velando a cidadezinha que vive a sua vida romantica dos beijos do Santa Maria!...

Cidade-mirim que traz no destemor da sua gente laboriosa e bôa a doce recordação de um passado glorioso... Recanto magnifico onde GRAÇA ARANHA teve motivo e inspiração que redundaram na felicidade de poder legar á literatura brasileira o incomparavel CHANAAN!

E o rio, que da Serra da Malia se lança em borbotões, saltando penhas e esbarrando mortos, quando chega a teus pés, Santa Leopoldina, o Santa Maria é manso, desliza suavemente, espraiando-se de quando em quando nesse idyllio constante de eternos enamorados!...

E a tua gente, S. Leopoldina!... Como eu gostei dessa gente cheia de personalidade, trabalhando para o teu progresso. Gente que acorda cedinho e faz o PELO SIGNAL... Povo que abre os olhos e pronuncia o nome de Deus, rezando o PADRE-NOSSO!...

Lindo aspecto panoramico de Cachoeiro de S. Leopoldina

Moças felizes que sorriem aos transeuntes com o tom delicado e gracioso de quem aponta as bellezas que a vida encerra. Crianças alegres, enchendo as ruas desse alarido innocente proprio dos passarinhos. Musica por toda a parte, o trabalho symbolisando a vida na satisfação cantante de todos os recantos!... E quando anoitece, ao suave murmurio do Santa Maria que passa nessa viagem morosa para contar, ao mar os beijos que te deu, lá no alto, bem no alto, como no proposito de se aproximar do ceu, um cruzeiro de lampadas abre os braços sobre o teu castello branco-e-rosa, numa attitude de quem te abençôa. Cachoeiro de Santa Leopoldina!... Numa attitude de quem te abençôa, reunindo o teu povo em nome de JESUS!

E assim vaes continuando a tua vida de Cidade-mirim. Cidade que não cresceu para não diminuir as tradições. Reliquia primorosa encravada entre o verdor de gigantescos contrafortes que te velam noite e dia, pelos tempos afóra, guardando a tua historia para os que vivem dentro do teu coração!...

CACHOEIRO de Santa Leopoldina — quente de Setembro a Maio, de Junho a Agosto tiritando de frio; o Santa Maria te acompanhando as curvas; os cafezaes tingidos de vermelhinhos de fructos; a tua gente hospitaleira e forte; montanhas penetrando o espaço; um ceu azul estrelejando á noite; lá no alto uma igrejinha e um sino a badalar; o Chanaan ali perto...

CACHOEIRO de Santa Leopoldina — tu és o que se póde chamar a synthese do Espirito Santo!...

ALFINETADAS

A moreninha da rua Gama Rosa não perde tempo em meditações tristes, quando recebe alguma desillusão desta vida tão farta em surprezas desconcertantes! Por isso que ella nunca está sem um admirador, ao seu lado, fazendo-a esquecer os tempos passados...

Mlle., da rua Nestor Gomes, está quasi a romper com o jovem advogado de bigodinho, residente no interior e chronista elegante, por causa daquella que foi «Miss» por uma de nossas escolas superiores, para a mais linda jovem do Brasil.

GALERIA DOS COLLABORADORES

JOSÉ SCHIAVO

José Anacleto Schiavo — nasceu a 13 de Julho de 1913, em Amparo do Serra, no municipio de Ponte Nova (Minas). Fez os seus estudos no Seminario de Mariana, onde ingressou em 1928, terminando o curso de Filosofia e Ciencias em 1933. Daí por diante militou na imprensa, escrevendo em varios jornais do interior e da capital. Tem colaborado de ha cinco anos na «Excelsior», conceituada revista catolica, da capital da Republica e dirige a secção de Filologia e critica a obras didaticas na «Revista Brasileira de Pedagogia.» Colabora ainda, na «Sagrada Correia» (revista), de S. Paulo; no «Jornal do Povo», de Ponte Nova; na «Folha do Povo», de Ubá; no «Lutador», de Manhumirim; «Vida Capichaba», além de muitos jornais do interior de Minas, e da Capital da Republica. Já escreveu para o «Jornal do Brasil», «A Batalha» e «União.»

Publicou: «Piloto» (poemeto), 1932, reeditado em 1934; «A Inundação» — ultima pagina do Guarani (poema), 1932 — 1934; «A Origem da Familia», ensaio etnologico, 1935; «Crimes do Coração» (romance), em folhetins dominicais no «Jornal do Povo.» A publicar: «Os Pronomes», obra de Filologia, onde estuda minuciosamente os pronomes e seu emprego, juntamente com a colocação dos pronomes complementos, e de que varios capitulos têm sido publicados na «Revista Brasileira de Pedagogia e em outros jornais; «Suspiros e Sonhos (versos), obra com que acaba de concorrer ao concurso literario, anualmente promovido pela Academia Brasileira de Letras; «Eunice» (romance), em preparação. «Historietas Alegres (inedito). Professor do Ginasio Municipal e Escola Normal de Muqui, e ex-professor do Ginasio São José, de Ubá (Minas). Poeta, filólogo, prosador, jornalista, polemista.

PRIMAVERA

Chegou a Primavera. A natureza inteira
desmanchou-se em sorriso, em graça, em resplendores.
A terra se parece um meigo paraiso
toda cheia de viço e bordada de flores.

A tarde é mais airosa. Os dias são mais belos.
O sol se transformou num magico pintor
e, doirando de luz os montes tão singelos,
produziu pela relva e pelos prados
uma desordem de côr.

De manhã, quando acordo, aos canticos das aves
saudando no arrebol a aurora alviçareira,
sinto que a alma se encheu de evocações suaves,
acho a vida mais bela e a terra mais fagueira.

Ao contemplar o mundo e os seres da natura
vejo que tudo é calmo, e feliz e contente;
e o concerto de luz, de harmonia e ventura
contagia de amor o coração da gente.

Tambem eu sou feliz e estou num paraiso,
onde jorra a alegria e transbordam encantos;
a tristeza de outrora hoje tornou-se em risos
e acho consolações para os passados prantos.

E minha alma traduz a alegria da vida,
Tem o canto da ave e o perfume da flôr.
Não preciso contar-te o que sinto, querida,
na primavera do nosso amor.

José Schiavo

Alfinetada

A loura, que mora lá no final da Avenida Capichaba, não perde siquer os minutos rapidos que sóbram ao almoço do jovem funcionario de uma de nossas secretarias. Está sempre lá no ponto á espera... E êle que «não gosta nada daquilo», por vezes esquece até de que tem os seus compromissos... Não fosse a causa, agora, mais rigorosa, e êle não teria tempo para trabalhar... Tambem pudera!

Elegancia Feminina

COMO «bella adormecida» no bosque, a «broderie anglaise» desperta para a elegancia, em todo o esplendor desta hora, contando com immensa popularidade. Nenhuma das grandes casas de Paris, deixa de empregal-a, guarnecendo as lindas anagoas. O mais simples dos vestidinhos, azul marinho ou preto, adquire innegavel originalidade ao deixar ver esses babadinhos franzidos, debaixo da roda. E não são apenas as suas saias que se adornam com «broderie anglaise», mas blusas e vestidos outros. De Schiaparelli ainda, os estampados têm originalidade typica da casa: anjos quasi apagados, como visões fugitivas; anjos rosados com azas brancas, que se destacam ao fundo preto; brancas mãosinhas sustendo flores de lys, sobre fundo verde; mãos unidas, em gesto de preces e entre lyrios brancos. Espirito mystico anima estas creações de estampados. Um dos mais originaes vestidos dessa collecção, leva uma pala de estampado semelhante, com effeito de illuminarias antigas.

NA collecção Robert Piquet, são notaveis os vestidinhos combinando em duas telas, das quaes uma se repete no chapéo.

Prefere esse creador as cores severas, sobrias, em crepes de lã e tambem de seda.

Em vestidos da tarde, muito simples, uza os tecidos quadriculados e escoceses, guarnecidos de piqué, de «broderie anglaise» e tambem de recortes enviezados.

E tem preferencia pelos plissados e pregueados, que partem das cadeiras, bem cingidas. Quasi todas as suas saias são muito curtas, cortadas «en forme», alargadas algumas por effeito de uma ou duas encrustações na frente.

Em grande parte de seus vestidos de tarde, vê-se a anágoa branca adornada de «broderie anglaise» e de «trou-trou», nos quaes passam fitas estreitas, de velludo negro, algumas até providas de arame para armar a amplitude da saia.

Modas

LINDOS MODELOS PARA AS NOSSAS GENTIS LEITORAS.

Festa Bahiana

As slas. Gilia Motta e Aline Arruda, que com grande brilhantismo tomaram parte na Festa Bahiana, realizada no Club Victoria.

ESPIRITUEL

DEOLINDO TAVARES

DEOLINDO TAVARES é um poeta jovem, que se annuncia num clarão de alvoradas roxas e pensativas como crepusculos. Começa em «largo» de violoncelo, emocional e quasi lithurgico, a symphonia que os outros iniciam na desordem carrilhonante de um bimbalhar de sinos de prata...
Depois... depois mudará cem vezes —pois só existe a forma cinetica da nuvem que o vento modela, para representar os estados de alma e as attitudes do poeta em face da Vida...

As tempestades não mais perturbarão
o ritmo de meus passos outrora perdidos,
nem desviarão mais os verdadeiros caminhos de meus pés.
De onde veiu essa Paz que se assemelha á morte,
mas á morte de todas as dores, de todas as angustias, de
todas as incertezas?

Sinto que navios magestosos navegam dentro de meu peito
ouço canticos mais doces que o vento da tarde
soprando sobre os tumulos e os ciprestes,
soprando sobre a face dos que foram acariciados pela brisa da morte,
dos libertos de todas as canseiras da vida.

Departamento Administrativo do Estado

Realisou-se, no dia 11 deste, a instalação, no edificio da extinta Assembléa Legislativa, do Departamento Administrativo do Estado, do qual fazem parte os seguintes srs: Dr. Americo de Ribeiro Coelho, presidente; Dr. Olinto Couto Aguirre, substituto do Presidente; Dr. Oscar Neiva e Pedro Nolasco da Cunha, expressões de relevo de nossa vida social e mental, merecedoras da confiança com que foram distinguidas pelo Governo Federal.

Estiveram presentes á solenidade o Exmo. Sr. Interventor Federal e seus dignos secretarios e altas autoridades federais, estaduais e municipais. Fez uso da palavra, num substancioso discurso, o Dr. Americo Ribeiro Coelho, que foi muito aplaudido. Seguiu-se-lhe, com a palavra, o Sr. Interventor Punaro Bley, que fés minunciosa exposição da atual situação do Estado sendo ouvido com muita atenção e recebendo muitos aplausos. Por fim, falou o Des. Barros Wanderley, presidente do nosso Tribunal de Justiça, que apresentou aos membros do Departamento as congratulações do Poder Judiciario.

Agradecemos a gentileza do convite, que nos foi enviado pelo Dr. Americo Ribeiro Coelho, dignissimo presidente do Departamento Administrativo.

ANECDOTA

Contaram, um dia, a um duque que duas damas da côrte se haviam zangado uma com a outra e coberto reciprocamente de injurias.

—Chamaram-se «feia» uma á outra?

—Não, Senhor.

—Neste caso, encarregar-me-hei de as reconciliar.

Nicanor Paiva

Foi levado á Presidencia da F. E. E., esse distinto sportman que é Nicanor Paiva. Figura de incontestavel relevo na vida social, mental e sportiva do Estado, é, com satisfação, que o vemos tomar a direção geral dos nossos sports, para os quais antevemos, na sua gestão, dias de glorias para o Espirito Santo.

«Da Remuneração do Comissario Extranho á Concordata»

— Salvador Thévénard.

O Salvador não é pura e simplesmente o poeta, que todos conhecemos. O seu espirito não se deixou ficar encantado á frente das rosas, das mulheres e das estrêlas.

Nem só da imaginação vive o homem. Procurou o caminho da cultura, estudando, como advogado, o que poucos advogados fazem... E agora começam a aparecer os frutos dos seus estudos, das suas horas de ensimesmamentos sobre as paginas dos livros, dos códigos, das obras dos mestres, em que se realiza de modo definitivo. «Da remuneração do comissario extranho á concordata» é uma plaquête, em que, como advogado da firma comercial, que ha pouco entrou em concordata, defendeu, de forma clara, decisiva e completa, num «agravo de instrumento», que serviu para firmação de jurisprudencia e marcou uma grande vitória do jovem jurista.

Agradecemos a remessa, que nos fês, de um exemplar do seu trabalho, fazendo votos por que outros triunfos cerôem os seus esforços e a sua inteligencia, na árdua carreira de advogado.

NOSSA CAPA

Publicamos na capa do presente numero um interessante instantaneo do garoto Carlos Eduardo, filho do casal Mario Fabini — Tulele Reizen Fabini, beijando a menina Anna Maria, filha do casal Cap. Nelson Soares Meirelles. — Concepta Reizen Meirelles, todos residentes no Rio de Janeiro.

Nossos amigos

Sr. Victorio de Martino, proprietario do «Parque Sansão», ora entre nós, que com suas interessantissimas diversões vae divertindo a nossa petisada.

A Provincia em relatorios do Ministerio do Imperio

1834 — 1843

Depois de haver governado o Espirito Santo até 25 de Outubro de 1832, podia Antonio Pinto Chichorro da Gama, como Ministro do Imperio, affirmar no capitulo do relatorio de 1834, referente á saude publica, que esta Provincia era das que mais careciam de providencias, neste ramo da administração.

Alludiu ao predominio de febres intermittentes, fataes na parte mais fertil, plana e povoada. Attribuia isso aos numerosos mangues e lamarões. E citou, na propria Capital, a valla da rua da Varzea, actual Sete de Setembro, e o mangal do Porto dos Padres: deste, o governo provincial fizera levantar a planta com o plano do aterro e respectivo arruamento, e esperava que, para isso, fosse consignada uma dotação no orçamento geral; quanto á valla, haviam sido recomendados alguns melhoramentos á Camara Municipal. O mangal, entretanto, somente começou a ser aterrado depois de decorrido mais de meio seculo.

Alludindo ao Paul de Carapina, nocivo igualmente á Capital, reproduziu a opinião do Presidente da Provincia no sentido da parte ainda pertencente á Nação ser distribuida pelos fazendeiros, que esgotassem n'o dentro de dois annos. E o ministro suggeria que o mesmo alvitre fosse adoptado em relação aos de Guarapary e Benevente.

A Casa da Misericordia, com hospital e Roda dos Expostos, tendia a desapparecer em consequencia de erros da respectiva administração.

* * *

Em 1835, o Ministro do Imperio occupava-se do descobrimento, aqui, de uma nova especie de bicho de seda, cujos casneos não se desmanchavam, como os da Europa.

Devia ser a mesma cultura descripta em um memorial de 1818, divulgado por José Marcellino, com a informação do Governador Rubim, e attribuida a Antonio José Vieira da Victoria. Em lugar de aproveitar as amoreiras, que não se desenvolvia em qualquer terreno, esse descobridor aproveitára a mamona,, conhecida como *palma-Christi*, carrapata ou bága. O artificum parecia-lhe tambem recomendavel.

* * *

Segundo o relatorio ministerial de 1837, figurára um candidato, sem a idade legal, na lista triplice de nomes para a vaga de Senador, deixada, nesta Provincia, por Francisco dos Santos Pinto.

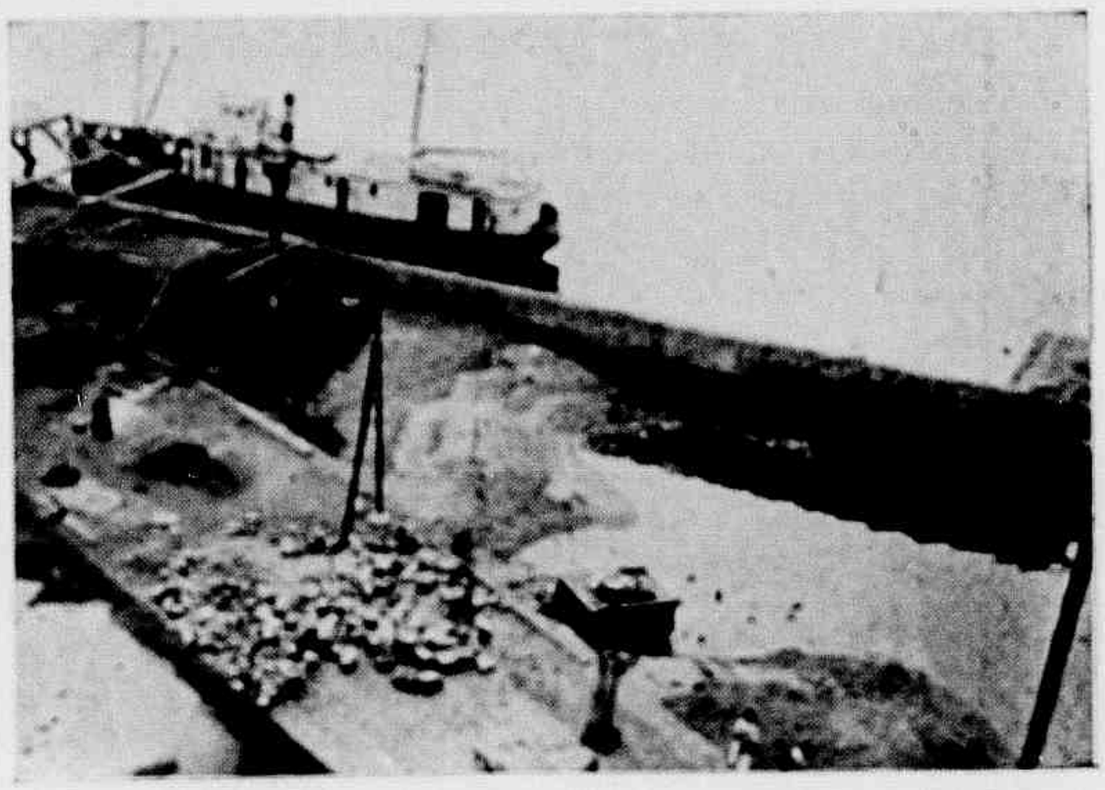
* * *

A agricultura e, especialmente, a cultura da canna prosperavam, em 1838, no Espirito Santo. Cuidava-se intensamente do Café — «que em pouco tempo seria o mais importante commercio da Provincia». Essa prosperidade reflectia-se no augmento da população: surgiam suggestões para o estabelecimento de colonias ás margens do Itapemirim e do Castello, abrindo-se facil communicação desses pontos para Minas. Recommendavam-se os campos de Muquy, para a criação de gado. E salientava-se a superioridade das terras de Rio Novo e Jucú.

O relatorio seguinte registra a remessa, para esta Provincia, de sementes de chá, bem como do pinheiro da Russia. Estavam adiantados os trabalhos para estabelecer a navegação do rio Doce: levantados os mappas da zona que se estendia desde a Aldeia Velha até as proximidades das Cachoeiras, os estudos iam proseguir até a barra rio do Peixe.

Esse relatorio referia-se ainda a — «humas agoas, que pareceram ao Facultativo que as foi ver, da natureza das ferruginosas ¡acidulas». Ficavam proximas da Capital, do Cap.

Obras do Porto de Vitória



Um trecho do caes de saneamento em frente ao Edificio Gloria.

VICTORIA

A ladeira Nestor Gomes, quando em reconstrucção, e que hoje constitue uma das mais lindas ruas de Victoria.

mór Francisco Pinto Homem de Azevedo: Ainda não se havia feito dellas—accrescentava — « uso pathologico. »

O mesmo Facultativo tivera occasião de ver outras aguas quentes, em Benevente, nas terras do Coronel Severo Gomes Machado.

Voltava-se a cogitar da reabertura da estrada para Minas, necessidade relembrada dois annos depois.

* * *

Quando em 1840 terminou o agitado periodo da Regencia, um estrangeiro pretendeu montar, aqui, uma fazenda normal — agricola e industrial, destinada á cultura de plantas da India.

Um cálculo da Presidencia, enviado em Abril de 1839, attribuia ao Espirito Santo 26.080 habitantes, dos quaes 13.274 homens e 12.206 mulheres.

* * *

O relatorio de 1841 preoccupou-se com o aldeiamento de indios nas margens do S. Matheus: o ministerio enviára, para isso, um plano á Presidencia.

Guido Tocrane, chefe de uma tribu, fôra ao Rio, e obtivera do Governo Imperial objectos, no valor de mais de Rs. 500$000, para serem distribuidos pelos indios.

De 1840 para 1841, o governo incumbira Porfirio dos Santos Lisbôa de estabelecer aldeiamento no logar do destacamento das Galveas e no sertão do rio Itaunas. Perceberia, para isso, Rs. 40$000 mensaes.

A Companhia de Navegação do Rio Doce reclamava o apoio do Governo Imperial, afim de poder proseguir nos seus trabalhos. Francisco de Paula Cunha acompanhado de diversos mineiros e indios com as respectivas familias conseguira descer pela antiga estrada de Minas o Presidente da Provincia, contando com um auxilio do Governo Imperial, resolveu incumbil-o da desejada reabertura da estrada.

Nessa época a renda do Correio, nesta Provincia, era estimada apenas em Rs. 600$000.

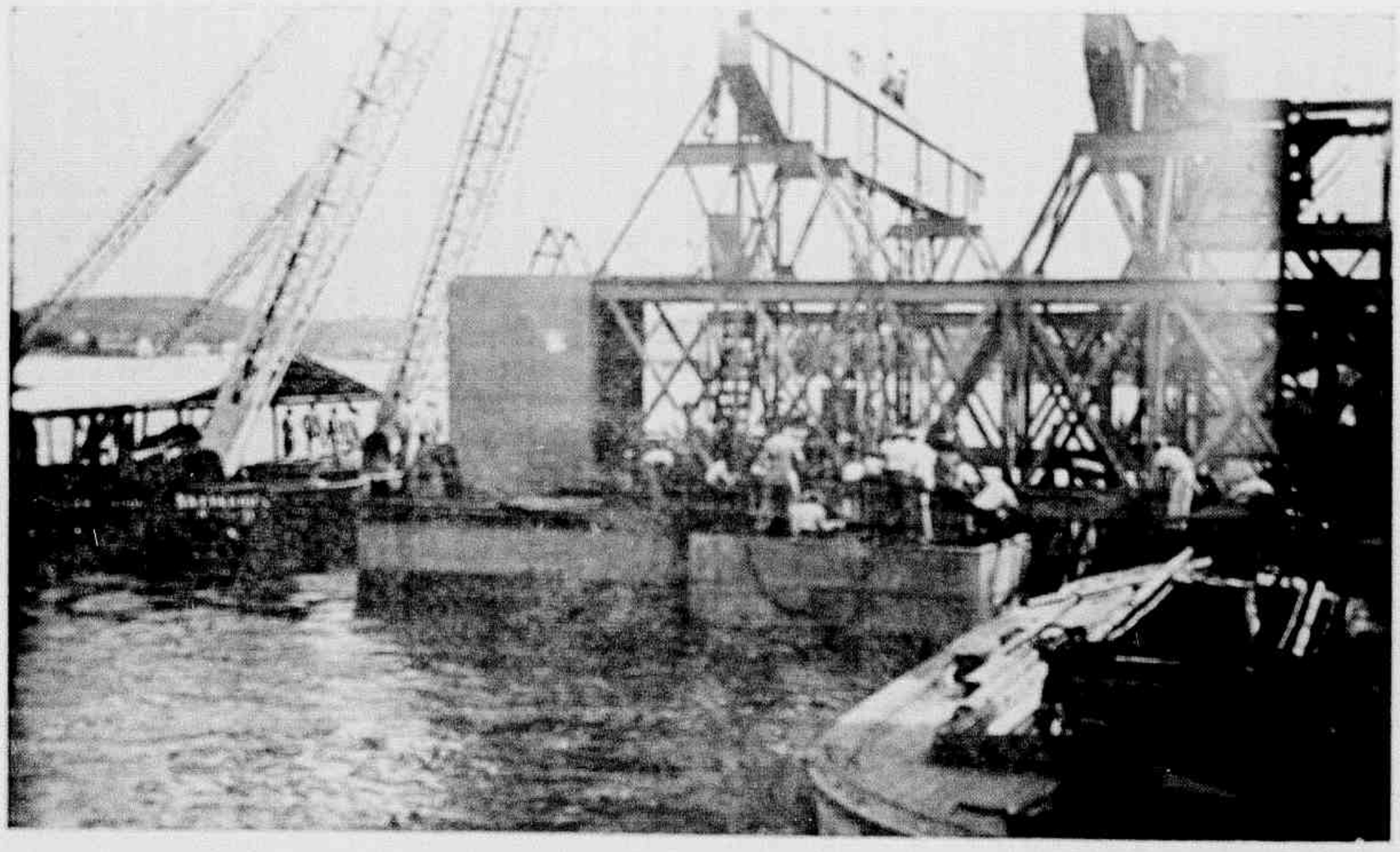
* * *

Em 1843 foram annotados 1.770 nascimentos, sendo 866 do sexo masculino e 904 do sexo feminino; óbitos 821, dos quaes 419 do sexo masculino e 402 do sexo feminino.

Houve, nesse anno, um serviço regular de vaccinação.

No anno seguinte, a população da Provincia foi calculada em 31.498, sem contar a do Municipio de S. Matheus.

MARIO A. FREIRE



Construção do Cais do Porto

Montagem do Caixão para servir ao trabalho submarino com ar comprimido.

Banco de Credito Agricola do Estado

Novas instalações da Agencia de Cachoeiro

Realizou-se, em Cachoeiro de Itapemirim, a nova instalação da Agencia do Banco de Credito Agricola do Estado, na Princeza do Sul, da qual é gerente o nosso amigo, Thiers Cunha, espirito moço e dinamico, que muito vem fazendo pelo desenvolvimento progressivo da casa bancaria a que vem prestando o seu esforço e a sua inteligencia brilhante.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Publicações

«Cachoeiro de Itapemirim» — Uma publicação diferente.

Temos em mão o numero 2, de «Cachoeiro de Itapimirim», (Uma publicação diferente), editado em comemoração ás festividades do Dia de Cachoeiro. E' uma revista contendo 120 paginas, em ótimo papel, sob a inteligente direção de Pery Vieira e Raul Lima e contendo muita materia de propaganda do grande municipio sulino, escolhidas colaborações de Newton Braga, Solimar de Oliveira, Levy Rocha, Paulo Alves, Atair Cagnin, e outras penas brilhantes que militam na imprensa na Princeza do Sul.

Agradecemos a remessa do exemplar que nos foi gentilmente enviado.

. ˙ . A fome espreita á porta do homem trabalhador, e não se atreve a entrar.

«O 4º Aniversario do Governo Argemiro de Figueiredo»

Em ótimo papel, bem organizado, recebemos um exemplar da publicação a que nos referimos no titulo desta nota, editado pelo Serviço de Divulgação e Publicidade do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado da Paraiba. E' um trabalho, em que se fica conhecendo o que vem realizando o interventor paraibano, contendo dados interessantes e uteis para todos os que, vivendo dentro do Paiz, pretendem melhor conhecer o Brasil.

O nosso obrigado.

CAES DO PORTO

Vê-se uma das grandes Chatas, que servem ao transporte de areia para a grande construção.

«O ULTIMO BEIJO»
ou o ultimo sonho de
amor de
Margaret Sullavan...

CINEMA

MARGARET SULLAVAN (ninguem póde esquecer «Nós e o Destino», «Vale a pena viver?» nem «Tres Camaradas»...) é bem a interprete dos grandes poemas de amor no cinema de hoje. «O Ultimo Beijo», Quinta feira, no Th. Gloria.

Stan Laurell e Oliver Hardyl, breve, no Gloria na comedia «A CEIA DOS VETERANOS.»

Nan Grey - Kent Taylor
Univer

Amor num Bungalow

Tão agradavel como um bello dia suavizado por agradavel brisa. Alegre como espumante e deliciosa champagne. Isso descreve a encantadora comedia da Novo Universal «Amor Num Bangalow» que será exhibido breve, no «Carlos Gomes» com Nan Grey e Kent Taylor nos principaes papeis.

Encantos da Vida

A menina Rossely Torreão Stramandinoli, aos 3 annos de idade.

A graciosa MARILDA, encanto do lar do casal Dr. Mauro — Lourdes Braga, da nossa sociedade.

Olhos sonhadores de uma princeza em miniatura.

A interessante Regina Maura, aos 9 mezes de idade, filha do sr. Jonas Esteves Marques, industrial em S. Luzia de Carangola — E. de Minas, e de sua exma. esposa D. Herondina E. Marques.

Otimismo

Verão ou inverno, primavera ou outono, dias nublados ou não, ás horas habituais nasce o sol, fiel á sua missão de dar vida ao mundo. Noites estivais ou hibernais, primaveris ou outonais, nas fases proprias, suspensa no espaço, branca, muito branca, toda alvinitente aparece a lua a derramar por sobre a terra as suas claridades. E tu, homem, porque emudeces o canto e deixas de sorrir nas horas sombrias da vida? Serás menos que um astro que não reflitas dever manter uma só atitude em face da alegria ou da dôr? do triunfo ou da adversidade? dos acontecimentos adversos ou favoraveis? Sé como o sol que mesmo nos dias mais anuviados irradia a sua luz, ou como a lua que no mais escuro da noite projéta seus clarões. E que estão sempre a postos nas funções a que se destinam.

Passos Lirio

Boletim da Casa do Estudante do Brasil

Recebemos um exemplar desse orgão da imprensa brasileira, que tem á frente a mocidade estudantina do Paiz. Feito em optimo papel, bem acabado, o «Boletim» é um jornal que se recommenda pela sua belleza e bem assim pelo grande numero de collaborações que enriquecem as suas paginas, todas ellas saludas de pennas fulgentes, reveladoras da capacidade intellectual dos estudantes que o dirigem e que nelle collaboram. Destaca-se, tambem, a pagina central, onde apparecem alguns desenhos de Percy Lau, jovem e talentoso artista, em cuja apresentação Santa Rosa tem estas palavras consagradoras: «Dentre o grande numero de jovens artistas surgidos ultimamente, Percy Lau logo se destaca como um dos mais dotados para vencer.»

Agradecendo a remessa que nos foi gentilmente feita, fazemos votos porque o «Boletim da Casa do Estudante do Brasil» tenha vida longa e proveitosa ás letras e ás artes de todo o Paiz.

JÁ ESTOU MUITO MAIS FORTE!

Durante a convalescença, os alimentos precisam ser substanciaes, appetitosos e de facil digestão. As sopas, mingaus e innumeras sobremesas que se podem preparar com a MAIZENA DURYEA, reunem todos esses requisitos, proporcionando aos convalescentes, sensivel augmento de appetite e um rapido restabelecimento das energias perdidas.

•

GRATIS! - *Peça-nos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha". Com elle torna-se possivel o preparo de deliciosos e variados pratos.*

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.
2 9 3
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

STUDIO
MAZZEI
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

Princeza do Chanaan

Pequena Santa Thereza...
Como és grande na verdade!
Com tua torre para o ceu,
Graciosa, bella princeza,
Tu me despertas saudade
E descortinas o véo...
Avivas sombras passadas,
E o perfume de tuas flores
Prende noites enluaradas
Dos sonhos dos meus amores!
Os annos já vão distantes,
Mas, vive o passado em mim,
Minh'alma toda enternece
Ao lembrar esses instantes
Longinquos... Quasi apagados...
O coração não envelhece,
E o sonho nunca tem fim!
Os mesmos morros te enlaçam,
Os arbustos debruçados,
E o ceu, mais lindo parece!
Os mesmos fieis que passam,
Repetindo a mesma prece...
Os mesmos sinos bimbalham,
E ali, os mesmos barrancos,
Lindos canteiros floridos,
Perfume que se desprende...
Só meus cabellos, já brancos...
Recordo illusões que eu tive...
Que importa se a vida passa!
Não vale da vida o tempo,
Mas o tempo que se vive!

Virginia G. Tamanini

Certa vez ia Emilio de Menezes em um bonde, quando se sentaram no banco immediato, em frente, duas senhoras de grandes banhas, que difficilmente couberam no vehiculo. Com o peso das duas matronas, o banco, que era fragil, range, estala, geme, estranhando a carga. O poeta, que observa o caso, leva a mão á bocca, no seu gesto caracteristico, e põe-se a rir em silencio, no seu riso sacudido e interior. E como o companheiro o olhasse, explicou:

— Sim, senhor! E' a primeira vez que eu vejo um banco quebrar por excesso de fundos!...

Numerologia

Pessôa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras quatrocentos annos antes do Christo, a convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonymos para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessôa que desejar saber si o seu nome está de accordo com a sua actual profissão e quaes as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que atrás dissemos:

1 — Enviar-nos o seu nome proprio, tal qua usa;

2 — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mez e anno; e

3 — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigillo, pelo que é exigido o pseudonymo.

— Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitoras:

RABINDRANA' — O seu nome está bafejado por optimas influencias, estando eu certo de que você será feliz em sua vida, pois, tudo o demonstra. Devo anotar que você deve preferir, antes, a carreira musical do que a poetica. Não tem vontade de ser musico? Essa vontade chegará em breve, fique certo.

EULALIA — Prognostico-lhe certas difficuldades em vencer na vida, por ter de enfrentar pessoas invejosas de sua situação artistica e financeira. Entretanto, com enthusiasmo e persistencia, o triunfo lhe caberá, tanto mais quanto «nem ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe.»

HELIO — Sol em grego. Você, então, quer brilhar, hein! E' pena que o seu nome tenha uma expressão tão triste. O seu numero de nascimento influirá, alegremente, sobre o seu destino. Si quizer, poderá melhorar o seu nome. Porque não accrescenta este seu pseudonymo como segundo nome e antes do ultimo, que lhe desina a arvore genealogica? Conseguiria um optimo digito. Estamos combinados?

RAUL — Poesia, não. Musica, não. Pintura, não. Nada de arte. Entregue-se ao commercio que obterá optimos successos. Si eu fosse «astrologo» talvez lhe descobrisse grande influencia de Mercurio sobre a sua vida. Como numerologo, acho que os numeros ensinam que só deve seguir o caminho para o qual está traçado o seu destino. Verá que acertei.

Auxilie a manutenção da

«VIDA CAPICHABA»

Dando preferencia ás suas officinas graphicas na confecção dos seus impressos.

DR. BENEDICTO GENTIL COELHO FURTADO

Durante um biennio, exerceu as funcções de Inspector d'Alfandega de Victoria o Sr. Dr. Benedicto Gentil Coelho Furtado, que, servidor da Nação, com raro brilhantismo, se impoz á admiração de todos que com elle trataram dos negocios fazendarios junto á sua Repartição.

Desnecessario seria, pelas columnas da «Vida Capichaba», salientar os invejaveis predicados e os meritos que caracterizam sua personalidade, reconhecidos, sobejamente, por aquelles que, durante aquelle espaço de tempo, puderam privar de suas relações.

Todavia, deixamos exarado nosso sentimento de satisfação em proclamar os seus aprimorados dotes, como cidadão e homem publico, que se tornou credor da nossa melhor estima maior consideração.

O prestigio sempre crescente do Ministerio da Fazenda, parcella viva dos destinos da Nação, nos proporciona o grato dever de felicitar o Exmo. Sr. Dr. Souza Costa, que, financista emerito, na grande obra de reconstrucção moral e material do Brasil, vem empregando o maximo de esforço para colocar nos altos postos de suas Repartições, pessoas que, além de merecerem confiança, reunem os attributos condizentes com a funcção do cargo.

As grandes virtudes do homenageado o tornam merecedor desses conceitos e asseguram nossa estima e respeito.

Logo foi conhecido o acto do Governo Federal removendo-o para identica funcção no Estado da Parahyba, os seus auxiliares da Inspectoria d'Alfandega, coadjuvados por graduados funccionarios de Repartições do Ministerio da Fazenda, alto commercio e amigos, prestaram significativas homenagens pela efficiencia de sua actuação, sua lealdade e sua rectidão.

Assim é que, no dia 20 de Abril ultimo, após o expediente da Repartição, em seu gabinete de trabalho, funccionarios da Alfandega e Guardamoria, Agentes fiscaes do imposto de consumo e Despachantes aduaneiros, incorporados, com assistencia de representantes de firmas commerciaes e amigos, offereceram-lhe um mimo como recordação de sua passagem pela Alfandega, como Chefe.

Como offertante da manifestação usou da palavra o Dr. Antenor Carpinteiro Péres, zeloso e competente Agente fiscal do imposto de consumo da capital, que, num feliz brinde, traçou os dados biographicos do homenageado na sua trajectoria pela administração publica e salientou as qualidades que ornam o seu caracter. Ainda usaram da palavra os Srs. Drs. Director do Dominio da União e Delegado Fiscal e por fim o Dr. Benedicto Furtado, que, sensibilizado, agradeceu, de coração, a captivante homenagem, fazendo resaltar a collaboração dos que com elle militavam na casa, certo de que si não houvesse uma cooperação sincera e unisona, não seria coroado de exito o plano de administração traçado em prol da Fazenda Nacional. A seguir foi offerecido aos presentes lauta meza de doces e licores.

Com a presença do funccionalismo federal, representantes da imprensa local, elementos das classes conservadoras e pessoas gradas, teve logar, a 19 de Maio, ás 15 horas, no gabinete do Inspector da Alfandega a passagem da commissão ao Inspector Sr. José Luis Bragança de Azevedo pelo Dr. Benedicto Furtado.

Antes de transmittir o cargo ao seu substituto, usou da palavra o Dr. Furtado que, em synthese feliz, fez o historico de sua gestão na Alfandega, accentuando, de

Refrescante da pele,
para eczemas dos pés,
dos seios, etc.

PÓ PELOTENSE

maneira clara e sincera, a cooperação efficiente dos seus auxiliares e despachantes aduaneiros, com os quaes,—disse—podia o seu successor e prezado collega Bragança contar inteiramente, visto que todos eram possuidores de predicados de intelligencia, honestidade e do melhor desejo de servir á causa publica.

Sob palavras repassadas de emoção e de cordialidade, o Dr. Furtado agradeceu as numerosas e frequentes manifestações de apreço de que vinha sendo alvo, assegurando aos presentes a retribuição de sua estima sincera e duradoura, onde quer que se encontrasse.

Fez-se ouvir a seguir o Dr. Claudiano Cunha, Delegado Fiscal, que traçou o perfil do Dr. Furtado e a sua operosa, honesta e proficua administração na Alfandega de Victoria, repartição que, de certo, iria ter no seu novo administrador—Sr. Bragança de Azevedo—um continuador dessa brilhante gestão, pelos reconhecidos predicados de intelligencia e de caracter que ornam a sua personalidade.

Ouviu-se, finalmente, a palavra do novo Inspector—Sr. Bragança de Azevedo—que accentuou a opportunidade, para elle feliz, de ser o substituto de seu prezado amigo e collega Dr. Furtado, com o qual conviver a durante varios annos, em perfeita communhão de idéas e na mais absoluta cordialidade. Disse ainda ser immensamente grato encontrar á frente dos negocios fazendarios, no Espirito Santo, seu velho amigo Dr. Claudiano Cunha, com quem servira na Capital bahiana. Dirigiu-se, emfim, aos funccionarios concitando-os ao trabalho, certo de que contava com a collaboração de todos para bem administrar e esperava que todos confirmassem as referencias feitas pelo Dr. Benedicto Furtado.

Nas vesperas de sua partida para o Norte do Paiz, outra significativa homenagem lh foi prestada por um grupo de admiradores levando a effeito um jantar intimo no restaurant «O Globo», nelle tomando parte as seguintes pessoas: — Dr. Quintino Barbosa, Dr. Claudiano Cunha, José Luiz Bragança de Azevedo, Aristegilcn Espindula, Dr. Mello Barreto, Nilo Rubim, Durval Moreira, Antonio Fernandes Netto, Luiz Corrêa, Moysés Cavalcanti, Almir Silva, Dr. Aylton Tovar, Radagasio Tovar, Roberto Espindula, Roberto Kellet, Dr. Constancio Espindula, Flavio Coutinho, Theobaldo Santos, Rudolph Quintin, Armenio Jouvain e Dr. Henrique Cerqueira Lima.

Usaram da palavra os srs. Drs. Antenor Carpinteiro Péres, Aylton Tovar, Mello Barreto, Quintino Barbosa, Dr. Claudiano Cunha, srs. Antonio Fernandes Netto e Armenio Jouvin e finalmente o homenageado que, com palavras de carinho e gratidão, fez resaltar o sentimento que lhe invadia a alma pela generosidade de seus amigos presentes, com a dôr, de dentro em breve, se ver privado de seus amigos, mas, partia com a convicção e consciencia tranquilla de que cumpriu o seu dever, praticando o bem.

Finalmente, com a presença de innumeros amigos e suas familias, no dia 27, a bordo do «D. Pedro II», acompanhado de sua Exma. esposa, seguio destino ao Estado, onde, com a mesma elevação de espirito, no cumprimento da lei, receberá as homenagens a que faz jús a sua personalidade.

Nota da Redacção

Tendo sido alterado o feitio da revista, a redacção resolveu que, deste numero em diante, não serão publicados trabalhos extensos demais, devendo os collaboradores cingir-se ás seguintes normas:

1)—dactylographar os originaes, de um só lado do papel e a dois espaços;

2)—não escreve-los nunca a lapis, em caso de manuscrevel-os;

3)—não enviar originaes que, manuscriptos ou dactylographados, vão além de duas paginas de papel commum; e

4) — não reclamar collocação especial no corpo da revista, pois, os trabalhos literarios têm de seguir, na sua publicação o regulamento interno do serviço.

A redacção avisa mais que não devolverá originaes, cartas ou photographias, que lhe forem enviados, quer sejam ou não publicados. Previne, ainda, que nenhum collaborador terá direito a graphias especiaes, sendo todos os trabalhos compóstos na orthographia adoptada pela Casa.

NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO

O "CONTRATOSSE"

E' DE EFFEITO SENSACIONAL

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 As exmas. sras.: Maria Freire Trindade, esposa do sr. Antonio Martins da Trindade; Anna Pilro Figueiredo Aguiar, da nossa sociedade; as stas.: Maria Helena Castro e Julita da Silva Santos, da sociedade victoriense; os srs.: Ewer C. Guimarães, moço muito relacionado em nossos rodas sportivas e sociaes; Dr. Waldir Menezes, nosso apreciado collaborador e representante em Itaguassú.

2 A exma. sra. D. Leonarda Augusta P. Almeida, da nossa sociedade; os srs.: José Osorio de Miranda, alto funccionario da Directoria de Aguas e Exgotos; José da Costa Morgado Horta, do nosso alto commercio; Julio Lima, artista alfaiate, estabelecido nesta Capital.

3 A exma. sra. D. Lucia Castellani da S. Nunes, esposa do sr. Dr. Mario da Silva Nunes, professor do Gymnasio do Esp. Santo; a sta. Maria Sylvia Mattos, da nossa sociedade; os srs.: Drs. Delmiro Coimbra, medico em nossa Capital; Archimimo Martins de Mattos, expressão de relevo da nossa mentalidade, presidente do Instituto Historico e membro da Academia Espiritosantense de Letras.

4 A sta. Maria José Adnet, da nossa sociedade; o sr. Euzebio Ludugero Campos, cavalheiro muito relacionado em nossa capital.

5 A exma. sra. D. Anna Simões Mattos, esposa do sr. Uberaldo Mattos, e grandemente relacionada em nossa sociedade; a sta. Sylvia Resemini, de nossa sociedade; os srs.: José Ferreira Braga, do nosso commercio e pae do nosso brilhante collega de imprensa, Dr. Mauro de Araujo Braga; Antonio R. Balbi, do nosso commercio e desportista muito estimado em nossos meios sociaes e esportivos; Prof. Ernani Souza, director do Grupo Escolar «Vasco Coutinho» e cavalheiro muito relacionado entre nós; Dr. Ralph Penteado Proença, cirurgião dentista em nossa capital; a menina Yolete, filha do casal Estael Batalha—Dr. Constancio Espindula.

6 As stas.: Elita Calmon, Ewald e Maria Aristotelina Santos, da nossa sociedade.

7 As stas.: Maria Helena Manhães, Maria da Conceição Vieira, Herminia Lucia Vasconcellos, Edméa Rosas e Alice Carneiro da Cunha, ornamentos de nossa sociedade; os srs.: Drs. Mario Lyra, medico; Delio Etienne Dessaune, tambem medico; Sady Furtado, advogado militante em nossa capital; Manoel Salles, Octavio Candido, do nosso commercio; Cody Sant'Anna Có, funccionario da nossa Prefeitura.

8 A exma. viuva Maria Augusta dos Anjos, da nossa sociedade; as stas.: Nelia Rasseli, Marcelina Dias, Ruth de Castro Amaral, Julieta Meira de Abreu, da nossa sociedade; os srs.: Alberto Gonçalves de Oliveira, do nosso commercio; Dr. Carlos de Magalhães, nosso brilhante collaborador e residente na Cidade de Collatina; a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. João da Cruz Barbosa, um dos nossos companheiros de trabalho e ele-

Casa Mme. PRADO

Resultado do vigesimo terceiro sorteio do «Bonipraso», (De accordo com o Art. 43 do Dec.-Lei 854 de 12—11—938)

1º PREMIO: — Centena 356 — Rs. 200$000 em mercadorias: D. Zilda Monteiro.

2º PREMIO: — Centena 520 — Rs. 100$000 em mercadorias: — Sta. Nenê Souza.

3º PREMIO: — Centena 669 — Rs. 100$000 em mercadorias: — Stas. Nair Gonçalves Coutinho; e Judith Teixeira.

4º PREMIO: — Centena 879 — Rs. 50$000 em mercadorias: — Sta. Adelina Norbim; e Mme. Dr. Nestor Leal.

5º PREMIO: — Centena 423 — Rs. 50$000 em mercadorias: — D. Zeina Leal Vivacqua.

NOTA: — As vendas á vista superiores a 20$000 dão direito a 1 Coupon (Centena).

Victoria, em 1º de Julho de 1939.

mento de destaque em nossas rodas sportivas, e de sua exma esposa D. Maria Luiza Barbosa; o sr. Alberto Gonçalves de Oliveira, do nosso commercio.

9 As exmas. sras.: Leonor Pereira Franco e Guilhermina Borges de Oliveira, da nossa sociedade; os srs.: Adauto Nunes, sportista, e nosso companheiro de trabalho; Octavio da Silveira Sepulveda; Dr. Augusto Seabra Muniz, ex-Secretario da Fazenda, e ex-Prefeito da Capital.

10 O sr. Dr. Edgard Salles Fagnani e o menino Menandro Leão.

11 As stas. Zenith Lessa e Maria José de Carvalho, de nossa sociedade.

12 A sta. Izaura Nilsen, da nossa sociedade; o sr. Carlos de Almeida, do nosso commercio.

13 Os srs.: Luiz Gabeira, do nosso commercio; Wanlui Pereira, cavalheiro bastante relacionado em nossa capital.

14 Os srs.: Julio de Freitas, artista alfaiate, estabelecido em nossa praça e bemquisto cavalheiro em nossa sociedade.

15 O sr. Oscar de Souza Oliveira, cavalheiro muito relacionado em nossos meios sociaes.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sta. Beatriz Almeida, ornamento de destaque de nossa sociedade, o sr. Dr. José Santos Neves.

CASAMENTOS

Casaram-se:

Com a sta. Helena David de Azeredo, da nossa sociedade, o sr. Eugenio Augusto de Souza, alto funccionario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional;

—com a sta. Izaura Ferro, da sociedade victoriense, o sr. Atalibo Ferro, do nosso commercio.

HAMBURG-SUD

Companhia de Navegação

Hamburgueza Sulamericana

Extra rapidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO PARA

EUROPA			BUENOS AIRES		
General Osorio	19	Julho	Cap Arcona	17	Julho
Monte Rosa	26	«	G. San Martin	20	«
M. Sarmiento	2	Agosto	Asuncion	29	«
Gen. San Martin	9	«	Cap Norte	2	Agosto
Cap Arcona	12	«	Monte Olivia	9	«

Visitem a Feira de Amostras de Leipzig — Feira de Outomno. — De 27 a 31 de Agosto de 1939.

Serviço de carga

O vapor «NATAL» carregará nos ultimos dias do mez para HAMBURGO

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba n. 4 — Telephone 363

Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Soleverem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno, são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3$000

NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: —

Do nosso apreciado collaborador João Corrêa de Araujo e de sua exma. esposa D. Ormy Rodrigues, prof. publica estadual com o nascimento do interessante Roberto.

MUNDO PERDIDO

FRAN MARTINS já é um nome conhecido nos nossos meios intelectuais. Dois romances e um livro de contos firmaram esse jovem escritor cearense, que hoje ocupa um logar de destaque entre os ficcionistas brasileiros. Fran Martins entregou ha pouco á editora Vecchi, do Rio de Janeiro, os originais do seu novo romance intitulado «Mundo Perdido», do qual publicamos a seguir um trecho de capitulo:

Um automovel silencioso passa por frente da cadeia e lentamente estaca na esquina. Antonio Reinaldo aproxima-se na grade e mais uma vez fica esperando o desenrolar daquela cena. Ali no quarteirão da cadeia á noite encobre muitos misterios. Na esquina mora o capitalista Erminio Santos, dono de uma das maiores casas de comercio do Joaseiro. Possue duas fabricas e duas filhas. Nas conversas da bôca da noite cabo Lucas diz, pensativo:

—Uma fabrica para cada filha. Quem casar ali se empapa.

A mais nova, Odete, está noiva de um medico da Rockefeller. Antonio Reinaldo vê diariamente quando eles passam, de braços dados, pela frente da cadeia, conversando alegremente. O medico é simpatico, muito corado, anda sem chapéo e tem um bigodinho de artista de cinema. Cabo Lucas sempre diz:

—Pela cara esse é ruim que diz arreda!

Um dia cabo Lucas chegou com a nova:

—Reinaldo, você já prestou atenção a esse automovel que passa toda noite aqui? Já desconfiou de alguma cousa?

Ele desconfiara, sim. Devia ser o medico que vinha buscar Odete para passeios. O cabo retruca:

— Eu tambem pensei isso, mas não é. Fui observar e descobri tudo: avalie que miseria! Dr. Clemente está namorando é com d. Zara. Foi ela quem eu vi entrando ontem no automovel de Dr. Clemente.

Antonio Reinaldo fica estupefacto e custa a acreditar na historia. A mãe de Odete estava enganando o marido e a propria filha. Todas as noites, quando o relogio batia doze horas, o auto estacava na esquina e d. Zara ia passear com o noivo de Odete. Ah, mundo perdido, perdido esse Joaseiro do Padre Cicero...

O capitista Erminio Santos fazia tudo pelo futuro genro. Sem duvida nunca tinha desconfiado da esposa e do sujeito cretino. Todos os dias Antonio Reinaldo presenciava aquela cena. Era uma vergonheira a que não podia se acostumar.

Cabo Lucas estava ali no corpo da guarda, ao lado de Rosalva, sem querer tomar uma atitude. Antonio Reinaldo ás vezes tinha vontade de dizer-lhe claramente:

—Cabo Lucas, você é um sujeito bom. Você não devia ser soldado de policia, cabo Lucas. Você é melhor que dr. Clemente, que d. Zara.

O carro partira, levando os dois namorados. Ainda faltavam mais de seis horas para que chegasse o momento esperado ha tanto tempo. Antonio Reinaldo acende novamente o cigarro e a pequena tocha é como uma estrela no ceu escuro do quartinho da cadeia. O preso está impaciente.

Seis horas ainda de martirio que parecem seis seculos. Amanhã por essas horas estará dormindo despreocupado em alguma casa do Arisco. Mas amanhã ainda está muito longe, tão longe como nos primeiros dias em que veiu para a cadeia do Joaseiro. O relogio hoje anda mais devagar, lentamente, como si não conhecesse a angustia que domina o coração de Antonio Reinaldo.

Cabo Lucas é um sujeito bom, guardará para sempre uma doce recordação de Cabo Lucas.

ELIMINE

as espinhas indiscretas

As espinhas e os cravos enfeiam o rosto. Mas não é só: denunciam, indiscretamente, na maioria dos casos perturbações digestivas, embaraço intestinal.

Os cosmeticos falham, porque atacam a consequencia. O "Sal de Fructa" Eno triumpha, pois combate a causa. Eno é um sal effervescente de gosto agradavel e de grande poder anti-acido que estimula o trabalho intestinal e desintoxica o organismo, eliminando na raiz a causa maior das espinhas e cravos. Use o "Sal de Fructa" Eno todas as manhãs. Eno não fórma habito. Mas habitue-se ao Eno

"SAL DE FRUCTA" ENO

Talvés nunca mais os dois se encontrem na estrada da vida, no caminho da vida. Não, nos seus dias de desespero virá ouvir as palavras do amigo, a voz pausada do soldado que parece mais preso do que ele, que amanhã terá a sua liberdade completa.

Liberdade completa, liberdade para todo o sempre. Tem cincoenta e dois anos e vai recomeçar a vida. Cabo Lucas ficará ouvindo o automovel silencioso parando na esquina para levar d. Zara a logares escusos, com o noivo da filha. Antonio Reinaldo pensará sempre:

—Cabo Lucas é um sujeito bom.

Dois solteirões palestrando

Uma solteirona:— Quanto tempo julga o senhor que um homem deve estudar uma mulher antes de se casar com ella?

Um solteirão—Toda a vida.

Cortina

Ao poeta Rosendo Serapião

Por traz da cortina muito negra
dos teus olhos,
eu vejo tua alma
em desespero,
dansando uma danse selvagem
de amor.

Vejo teus olhos
brilhando
com dois carvões acesos,
e tua bôca se abrindo,
despudoradamente,
num riso de demente,
e teu corpo bulindo,
retorcendo, rebolando,
na ansia de querer amar...

Por traz da cortina muito negra
dos teus olhos, ó mulher,
eu vejo tua alma,
romantica e misteriosa,
dansando nua
diante dos meus olhos,
como uma bailarina de café-concerto...

CARLOS MARINHO

Dôres nas Costas

Synonimo de

Disturbios Renaes

Milhares de homens e mulheres que se queixam de rheumatismo ou de dôres chronicas nas costas soffrem, de facto, dos rins, sem o saber. Centenas de soffredores gastam dinheiro com remedios inuteis, porque não comprehendem que o unico remedio que os póde ajudar deve actuar directamente sobre os rins e auxilial-os a libertar o sangue das impurezas e substancias toxicas que são a causa dos padecimentos que supportam.

O tratamento do rheumatismo, das dôres chronicas nas costas e das dôres nas juntas deve começar por fazer voltar os rins á sua acção revigorante, e é por esse motivo que o afamado remedio Pilulas De Witt tem obtido tanto exito na eliminação das dôres e dos soffrimentos.

As Pilulas De Witt não encerram mysterio algum. O seu modo de usar está claramente impresso em cada caixa e qualquer pharmaceutico lhe dirá como são efficazes. 24 horas depois da primeira dose verificará V.S que já começou o seu effeito revigorante, recuperando a sua saude por intermedio dos seus rins.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga podem ser tomadas em qualquer occasião por homens e mulheres, velhos e moços, até mesmo pelas pessoas muito fracas. São um remedio especificamente para os rins; não são purgativas. Porque continuar a soffrer quando as Pilulas De Witt estão ahi para trazer-lhe allivio? Compre um vidro hoje mesmo e acabe com as suas dôres, reconquistando saude, força e vigor.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

A mulher, pelo andar

A mulher que bate pelos tacões, é generosa
a que anda nos bicos dos pés, é zelosa;
a que assenta a planta do pé, é alegre;
a que anda de cabeça cahida é tristonha;
a que anda de cabeça levantada, é orgulhosa
a que anda de vagar é preguiçosa;
a que anda com os saltos, é trefega;
a que anda depressa é activa.

«Isto é de um jornal hespanhol a quem os nossas gentis leitores devem pedir contas, si não acharem razoavel.»

• • • Ter grandes inimigos é um distinctivo de Força; ter grandes amigos é apenas um distinctivo de Riqueza.—*Vargas Vila*

HORAS IGUAIS

Liris:

A ultima vez que nos encontrámos, o Outono juncava de folhas amarelas o espelho reflexivo dos lagos. As folhas caiam ao sopro comburente das lufadas, que as arrastavam para a morte, para o esquecimento sem remedio...

Lembra-se? Foi sobre as ogivas sonhadoras do Parque, frente ás areias únidas de Ramirez; você tinha então não sei que flama desconhecida dentro dos olhos claros, aonde se iam queimar as mariposas doudas dos meus sonhos...

* * *

Abri há dias, casualmente, o livro das minhas recordações, onde me falam tantas vozes longinquas, sempre que minh'alma as evoca, no «alegro» das horas loucas ou no «adágio» das desilusões, e se desdobram asas roçagantes de mortas primaveras...

Você nunca descobriu talvez, que intima afinidade liga essas almas intangiveis, diafanas, sutis, á alma das minhas emoções; elas é que me abriram aquela pagina pungente, «onde canta, como dantes, o seu riso de primavera, e ainda esvoaça, como as falenas da noite, a tristeza dos seus pensamentos sobre a vida»...

Era, então, o Outono.

Agora estamos em plena primavera. Si ainda estivessemos — num prolongamento de felicidade — a contemplar o reflexo dos barcos, á hora vermelha dos crepusculos, debruçado nos miradouros da Rambla, veriamos que sôbre nós esplendiam as frondes, numa carícia de sonho, embalando ninhos e corações na festa vernal das suas policrômicas capelas.

E os seus olhos?

Eles continuariam enevoados, talvez, porque sua alma veio ao mundo revestido com a tonalidade lilaz dos manacás e do jacatirão; e na mesma alegria das horas felizes transparece a magua de sua propria inconsistencia.

Amo a todos os corações, que fizeram de sua vida um horto das oliveiras para as suas orações e os seus reconditos desesperos, porque suas almas vivem longe, no alto, desfraldando aos sóis as suas túnicas nivosas, intangiveis, ás máculas da terra.

Tito Marcondes

SANTOS

NA PUBERDADE AS MENINAS SÃO AUXILIADAS POR ESTE FAMOSO TONICO-ALIMENTO

De gosto agradavel a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau combinado com calcio e sodio, é muito melhor por ser 4 vezes de mais facil digestão que o oleo puro. Este remedio-alimento ideal, fortifica e nutre garantindo ás meninas na mais importante idade da vida, a puberdade, resistencia contra as doenças. Dê-a á sua filha regularmente e lembre-se que é bôa para todos os membros de sua familia.

EMULSÃO DE SCOTT

Para sua garantia veja se ha no vidro e no envoltorio esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

ANECDOTA

Um criado entra, á meia noite no quarto do patrão, exclamando sobresaltado: — Senhor, Senhor! Ouvi ruido na sala de jantar e desconfio que ha ladrões em casa!

— Não penses tal — respondeu com serenidade o amo. Cá em casa não ha mais nenhum ladrão senão tu.

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnullo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Pau Gigante; Athayr Cagnin—Serra; José Wandevaldo Hora— Collatina; Virginia Tamanini — Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza —Alfonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro— Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha — Conceição da Barra; José Schiavo — Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caetano; José Monteiro Peixoto—João Pessôa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé— Guarapary; Amphiloquio Moreno— Itapemirim; José Cola —Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lazaro Marques— S. Francisco; Manoel Ferreira — Sant'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. Aboudib — Anchieta.

CHARADAS

Novissimas

Agora na vasilha temos a bebida. 1—2

Aqui a estipula membranosa é Imperador Romano. 1—3

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1925

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$00
Semestre.....	12$00
Anno.....	20$00

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro

Annuncios

1 pagina.....	200$000	CADA UMA VEZ
1|2 »	100$000	
1|3 »	70$000	
1|4 »	50$000	
1|8 »	30$000	
Capa (1ª pagina interna)	200$000	
» (2ª » »	200$000	
» (pagina externa).....	250$000	

Descontos: — 10 % por 12 publicações e 20 % por 24 publicações. Numero Especial mais 20 %.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD— *A ECLETICA — BRASIL LTD.— J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON*

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

VIDA CAPICHABA, NO RIO

Afim de attender a solicitações de conterraneos residentes no Rio, resolvemos pôr á venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço commum.

A mulher e o rio da Hespanha é pedra. 2—2

O Deus zombava do mandrião. 1—2

E' exato igual e verdadeiro. 2—2

O planeta e a medida é instrumento. 3—2

O titular tem um orgão que muito o recommenda. 2—3

Quem fala? E' a intelligencia do homem. 1—3.

Temos uma fructa na cabeça. 2—2

Com uma bebida, um instrumento e uma nota de musica teremos um lago da America. 1—1—1

E' grande a pedra que tem nota de pedra. 1—1—1.

O homem não está cá por vadio. 3—1

A cidade zombava de muita gente. 2—2.

Existe até em serra do Brasil esta ave. 1—1—1—2

Na musica a nota é nota mencionada. 1—1—1

Ide á povoação d'alem por causa da febre. 2—2—1

E' condemnada na musica a filha do Sol por ser instrumento. 1—1—1

Na musica o modelo da nota está emendado. 1—2—1

Revolve tudo com disciplina e aturamento. 1—4

Este homem e o instrumento é instrumento. 1—1

A arvore do Brasil e o juramento é papagaio. 3—2

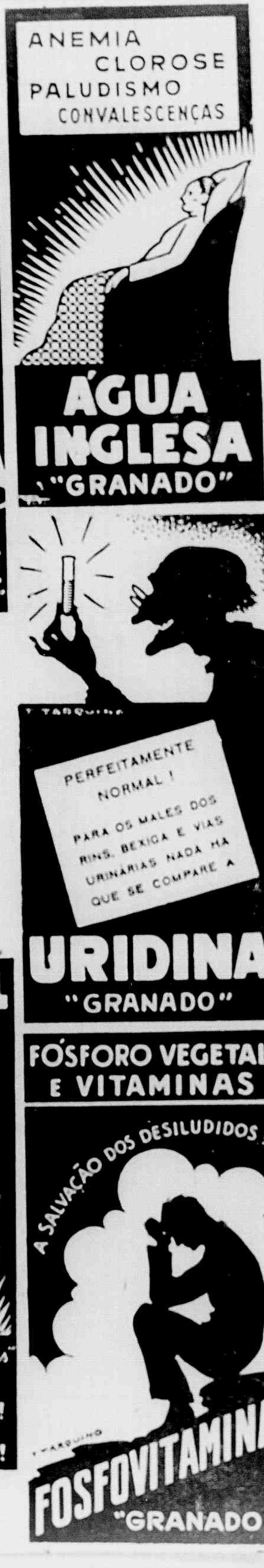
A constellação no jogo fica molejado. 2—2

A constellação gargalha no rio do Pará. 2—1

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
"Granado"
BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS
Na vida só vencem os fortes!
O HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
poderoso recalcificante
revigora os fracos.
PARA ADULTOS
E CRIANÇAS
LEITE de
MAGNÉSIA
"GRANADO"
O melhor anti-ácido

Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas.
CHÁ CARIOCA
de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE
Vinho
RECONSTITUINTE
"GRANADO"


ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS
ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"
PERFEITAMENTE NORMAL!
PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HÁ QUE SE COMPARE A
URIDINA
"GRANADO"
FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS
A SALVAÇÃO DOS DESILUDIDOS!
FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

GRANADO & C.A
MARCA
REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURÉTICO
GRANA-SAL
"GRANADO"

GINOSEDOL
"GRANADO"
O "Remédio das Senhoras"
MOCIDADE!
SAÚDE!
ALEGRIA!
VIGOR!

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes orgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dôr, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes orgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de apetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre,** remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns
vidros de **Ventre-Livre**